

TRANSPORTE .....	01	ASSISTÊNCIA SOCIAL .....	43
ENERGIA .....	04	SAÚDE .....	44
COMUNICAÇÕES .....	08	EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO.....	59
RECURSOS HÍDRICOS .....	10	SANEAMENTO .....	73
AGRICULTURA .....	14	HABITAÇÃO .....	74
INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR .....	22	DESENVOLVIMENTO URBANO .....	75
TURISMO .....	26	TRABALHO .....	76
CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	28	JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA.....	82
MEIO AMBIENTE .....	35	ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	90
PREVIDÊNCIA SOCIAL.....	42	DEFESA NACIONAL.....	98

**PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**01 - TRANSPORTE**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
CONTROLE E SEGURANÇA DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO	AUMENTAR A SEGURANÇA DE TRÁFEGO, VISANDO REDUZIR O NÚMERO DE ACIDENTES NA MALHA RODOVIÁRIA FEDERAL; FISCALIZAR O PESO DOS VEÍCULOS E CARGAS NAS RODOVIAS SOB JURISDIÇÃO FEDERAL	RECUPERAR E IMPLANTAR A SINALIZAÇÃO VERTICAL EM CERCA DE 7 000 KM/ANO	5	42	2	41	10	
		EDUCAR E CONSCIENTIZAR OS MOTORISTAS, USUÁRIOS E PEDESTRES SOBRE SEGURANÇA DE TRÂNSITO.						100
		ELIMINAR 1 600 PONTOS CRÍTICOS	6	17	13	32	32	
		INSTALAR 232 POSTOS FIXOS DE PESAGEM	10	18	13	30	29	
		ADQUIRIR 242 BALANÇAS PORTÁTEIS						100
SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO	ESTABELEÇER PRINCÍPIOS E DIRETRIZES BÁSICAS PARA O SISTEMA NACIONAL DE VIAÇÃO E REDEFINIR AS RESPONSABILIDADES DA UNIÃO, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS COM RELAÇÃO A MALHA VIÁRIA NACIONAL.	RECUPERAR E IMPLANTAR A SINALIZAÇÃO HORIZONTAL EM CERCA DE 15 000 KM/ANO	3	43	2	42	10	
		TRANSFERIR, EM BOAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS, AOS ESTADOS, CERCA DE 15.000 KM DE RODOVIAS		26	4	36	34	
CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS	ADEQUAR A CAPACIDADE DO TRÁFEGO, REDUZIR CUSTOS DE TRANSPORTE, PERMITIR O TRANSPORTE INTERMODAL ATRAVÉS DA INTERLIGAÇÃO ENTRE HIDROVIA E FERROVIA, PROPICIAR O ACESSO DA REGIÃO AMAZÔNICA À VENEZUELA E CARIBE, PROMOVER A LIGAÇÃO ENTRE O BRASIL E A GUIANA; PROPICIAR A LIGAÇÃO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA; PERMITIR A INTEGRAÇÃO DA FERROVIA À MALHA DA FEPASA; CONSOLIDAR OS CORREDORES CENTRO-OESTE/SANTARÉM E CENTRO-OESTE/ COMPLEXO PORTUÁRIO DO RIO PARÁ	ADEQUAR E/OU DUPLICAR 2 249 KM DE RODOVIAS	2	12	7	41	38	
		IMPLANTAR E PAVIMENTAR 2 695 KM DE RODOVIAS CONSTRUIR E PAVIMENTAR PONTES - 5 000 m.	60	11				29
CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS	MANTER EM BOAS CONDIÇÕES DE TRAFEGABILIDADE A REDE RODOVIÁRIA SOB JURISDIÇÃO FEDERAL.	REALIZAR A CONSERVAÇÃO ROTINEIRA E EMERGENCIAL EM CERCA DE 50 000 KM/ANO	20	4	4	60	12	
		REALIZAR A CONSERVAÇÃO ROTINEIRA E EMERGENCIAL EM CERCA DE 50 000 KM/ANO	8	32	16	24	20	
RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS	ADEQUAR A CAPACIDADE DO TRÁFEGO DE RODOVIAS, RESTABELEÇER CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRÁFEGO EM TRECHOS ESTRATÉGICOS DE RODOVIAS SOB JURISDIÇÃO FEDERAL	RESTAURAR 18 308 KM DE RODOVIAS	8	28	22	21	22	

NA - NACIONAL  
(\*) EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNITARISMO SOLIDÁRIO

OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

01 - TRANSPORTE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
<b>(VETADO)</b>							
FERROVIAS	REDUZIR O CUSTO UNITÁRIO MÉDIO DE TRANSPORTE NA EXPORTAÇÃO DE GRÃOS ATRAVÉS DE PORTO. RECUPERAR E MODERNIZAR TRECHOS PRIORITÁRIOS DA INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA DETERIORADA; CONSTRUIR E RECUPERAR TRECHOS FERROVIÁRIOS INTEGRADORES DE EIXO DE DESENVOLVIMENTO	MODERNIZAR MALHA DE BITOLA LARGA				100	
		MELHORAR TRECHOS FERROVIÁRIOS					100
		CONSTRUIR VARIANTES, DE NOVAS LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS E CONSTRUIR E CONCLUIR TRECHOS FERROVIÁRIOS					100
		ADEQUAR SISTEMAS FERROVIÁRIOS					100
		CONSOLIDAR E EXPANDIR OS CORREDORES DE TRANSPORTES QUE ATENDEM ÀS REGIÕES DE INFLUÊNCIA DE FERROVIAS E PORTOS DA CVRD	RECUPERAR TRECHOS DE FERROVIAS				
SERVIÇOS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO	AUMENTAR A CAPACIDADE OPERACIONAL; REDEFINIR RESPONSABILIDADES DA UNIÃO, COM RELAÇÃO À MALHA FERROVIÁRIA	RECUPERAR CERCA DE 350 LOCOMOTIVAS					100
		MELHORAR LOCOMOTIVAS E VAGÕES PARA AMPLIAÇÃO EM 400 MIL T/A VOLUME TRANSPORTADO NO CORREDOR NORTE				50	50
		REDEFINIR A MALHA FERROVIÁRIA NACIONAL SOB RESPONSABILIDADE DA UNIÃO					
PORTOS E TERMINAIS FLUVIAIS E LACUSTRES	AMPLIAR A CAPACIDADE OPERACIONAL DE PORTOS FLUVIAIS E LACUSTRES	CONSTRUIR 10 PORTOS FLUVIAIS/LACUSTRES; AMPLIAR INFRA-ESTRUTURA; ADEQUAR CAIS DE DIVERSOS PORTOS					100

NA - NACIONAL  
(\*) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

01 - TRANSPORTE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
PORTOS E TERMINAIS MARÍTIMOS	AMPLIAR A CAPACIDADE OPERACIONAL DE PORTOS MARÍTIMOS; CONSOLIDAR E EXPANDIR OS CORREDORES DE TRANSPORTES QUE ATENDEM ÀS REGIÕES DE INFLUÊNCIA DE FERROVIAS E PORTOS DA CVRD; CONCLUIR OBRAS EM ANDAMENTO E/OU AMPLIAR E/OU RECUPERAR INSTALAÇÕES EQUIPAMENTOS DE PORTOS; EFETUAR A MANUTENÇÃO OU APROFUNDAMENTO EM CANAIS E BACIAS DE EVOLUÇÃO DOS PORTOS	CONTINUAR A IMPLANTAÇÃO, RECUPERAR E/OU AMPLIAR INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS					100	
		CONCLUIR OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA EM PORTOS					100	
		EFETUAR DRAGAGEM EM DIVERSOS PORTOS		7	15	5	35	38
SERVIÇOS DE TRANSPORTE MARÍTIMO	MANTER A OPERACIONALIDADE DO BANCO NACIONAL DE DADOS OCEANOGRÁFICOS (BNDO) E DO SISTEMA DE SEGURANÇA À NAVEGAÇÃO E DE SALVAGUARDA DA VIDA HUMANA NO MAR, DECORRENTES DE COMPROMISSOS INTERNACIONAIS ASSUMIDOS PELO PAÍS	APRIMORAR SINALIZAÇÃO NÁUTICA					100	
		MANTER PROGRAMA DO BNDO					100	
		DESENVOLVER BALÕES METEOROLÓGICOS					100	
		MANTER SISTEMA DE SEGURANÇA A NAVEGAÇÃO E DE SALVAGUARDA DA VIDA HUMANA NO MAR					100	
HIDROVIAS	REAPARELHAR A FROTA PRÓPRIA DA CVRD DE FORMA A MANTER A CAPACIDADE DE TRANSPORTE ATUAL  INTENSIFICAR O TRANSPORTE FLUVIAL, VISANDO A REDUZIR OS CUSTOS DE TRANSPORTE; AUMENTAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTE EM HIDROVIA; MELHORAR A NAVEGABILIDADE DO TRECHO HIDROVIÁRIO; MELHORAR O ACESSO A PORTOS; INTEGRAR AS HIDROVIAS AO SISTEMA DE TRANSPORTE NACIONAL	COMPRAR 13 NAVIOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE PARTE DA FROTA EM FIM DE VIDA ÚTIL					100	
		EFETUAR DERROCAMENTO, DRAGAGEM, SINALIZAÇÃO E BALIZAMENTO EM HIDROVIAS					100	
		CONCLUIR OS ESTUDOS E PROJETOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE HIDROVIA		85	15			
		PROPICIAR NAVEGAÇÃO EM HIDROVIA		85	15			

NA - NACIONAL  
(\*) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

02 - ENERGIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
GERAÇÃO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA		CONCLUIR E/OU INICIAR A CONSTRUÇÃO OU A AMPLIAÇÃO, RETOMAR A CONSTRUÇÃO DE USINAS HIDRELÉTRICAS, NO TOTAL DE 8 139,5 MW DE POTÊNCIA	33		22	1	44	
		INSTALAR 4 TURBINAS GERADORAS DE 500 MW CADA EM USINA HIDRELÉTRICA (CONCLUSÃO DA MOTORIZAÇÃO)		100				
		AMPLIAR E RECUPERAR INSTALAÇÕES GERAIS DAS EMPRESAS ELÉTRICAS						100
		CONCLUIR REASSENTAMENTO DE POPULAÇÃO RIBEIRINHA		100				
		CONSTRUIR USINAS HIDRELÉTRICAS						100

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

02 - ENERGIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
GERAÇÃO DE ENERGIA TERMELÉTRICA	SUPRIR DE ENERGIA ELÉTRICA O SISTEMA INTERLIGADO DA REGIÃO SUL/SUDESTE/CENTRO-OESTE; SISTEMAS ISOLADOS DA REGIÃO NORTE; O SISTEMA INTERLIGADO DAS REGIÕES NORTE/NORDESTE; CONVERTER O COMBUSTÍVEL DE USINA TERMELÉTRICA DE ÓLEO COMBUSTÍVEL PARA RASF	CONCLUIR, AMPLIAR OU RECUPERAR USINAS TERMELÉTRICAS, NO TOTAL DE 1.493 MW	44	10	-	-	46
		CONVERTER USINA TERMELÉTRICA AO USO DO RASF	-	-	-	100	-
GERAÇÃO DE ENERGIA TERMONUCLEAR	SUPRIR DE ENERGIA ELÉTRICA O SISTEMA INTERLIGADO DAS REGIÕES SUL/SUDESTE/CENTRO-OESTE; REFORMAR AS INSTALAÇÕES DE USINA NUCLEAR, COM MEIA VIDA PARA NÃO COMPROMETER OS REQUISITOS DE SEGURANÇA	CONCLUIR A USINA TERMONUCLEAR COM 1.309 MW DE POTÊNCIA.	-	-	-	100	-
		MANTER EM ATIVIDADE USINA TERMONUCLEAR DE 657 MW	-	-	-	100	-
TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	TRANSMITIR ENERGIA ELÉTRICA PARA AS REGIÕES NORTE, NORDESTE, SUDESTE, SUL E CENTRO-OESTE NÃO ATENDIDAS OU ATENDIDAS PRECARIAMENTE; ABASTECER DE ENERGIA ELÉTRICA ÁREAS HOJE ATENDIDAS PRECARIAMENTE.	CONSTRUIR UM TOTAL DE 5.616 KM DE LINHAS DE TRANSMISSÃO	19	42	13	13	13
		CONSTRUIR 24.696 MVA DE SUBESTAÇÕES	18	25	19	19	19
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	DISTRIBUIR ENERGIA ELÉTRICA PARA CIDADES, E REGIÃO METROPOLITANA	CONSTRUIR LINHA DE TRANSMISSÃO, EM 230 KV.	100	-	-	-	-
		ABASTECER CIDADES DE ENERGIA ELÉTRICA	100	-	-	-	-
ENERGIA RURAL	PROVER DE ENERGIA AS REGIÕES NÃO ATENDIDAS PELO SISTEMA CONVENCIONAL, ATRAVÉS DE MICROSSISTEMAS DE DESCENTRALIZADOS, PERMITINDO O ACESSO DE POPULAÇÕES RURAIS CARENTES E ISOLADAS A EDUCAÇÃO, SAÚDE, ALIMENTOS E MELHORES PROCESSOS PRODUTIVOS, COM A PARTICIPAÇÃO DE ESTADOS E MUNICÍPIOS.	ABASTECER DE ENERGIA ELÉTRICA REGIÃO METROPOLITANA	-	-	-	100	-
		ATENDER COM FORNECIMENTO DE ENERGIA A 3 MILHÕES DE PROPRIEDADES RURAIS	25	35	20	10	10
EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO	AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DO GÁS NATURAL NA MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA, COM A PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIVADO; EXPLORAR RESERVAS DE GÁS NATURAL, COM APROVEITAMENTO DO GÁS PARA GERAÇÃO TERMELÉTRICA; AMPLIAR A PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL NAS REGIÕES NE E SUL	IMPLANTAR 9.300 PROJÉTOS DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	25	35	20	10	10
		ATENDER COM FORNECIMENTO DE ENERGIA A 20 MILHÕES DE PESSOAS EM PEQUENAS LOCALIDADES	25	35	20	10	10
EXPLORAR RESERVAS DE PETRÓLEO	EXPLORAR RESERVAS DE PETRÓLEO	PRODUZIR 12,2 BILHÕES DE M3/DIA DE GÁS NATURAL EM 1999	-	-	-	100	-
		IMPLANTAR UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL PARA OBTENÇÃO DE ETANO.	100	-	-	-	-
AMPLIAR A CAPACIDADE DE REFINO DE PETRÓLEO NA REGIÃO NORDESTE DO PAÍS.	AMPLIAR A CAPACIDADE DE REFINO DE PETRÓLEO NA REGIÃO NORDESTE DO PAÍS.	PRODUZIR 7,6 MILHÕES DE M3/DIA DE GÁS NATURAL	-	100	-	-	-
		PRODUZIR, EM 1999, 15,1 MILHÕES DE M3/DIA DE GÁS NATURAL NO NORDESTE	-	-	-	-	-
SERVIÇOS DE TRANSPORTE MARÍTIMO	AMPLIAR O VOLUME DE VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS DA PETROBRÁS	PRODUZIR, EM 1999, 0,8 MILHÃO DE M3/DIA DE GÁS NATURAL NA REGIÃO SUL	-	-	-	100	-
		EXPLORAR, ENTRE OUTROS, OS CAMPOS DE MARLIM, BARRACUDA E ALBACORA	-	-	-	100	-
SERVIÇOS DE TRANSPORTE MARÍTIMO	AMPLIAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTE MARÍTIMO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, VISANDO O ABASTECIMENTO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO EM CONDIÇÕES DE ECONOMICIDADE.	IMPLANTAR SISTEMA DE ESCOAMENTO	100	-	-	-	-
		PRODUZIR 1,1 MILHÃO DE BARRIS/DIA DE PETRÓLEO EM 1999	-	-	-	100	-
SERVIÇOS DE TRANSPORTE MARÍTIMO	AMPLIAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTE MARÍTIMO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, VISANDO O ABASTECIMENTO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO EM CONDIÇÕES DE ECONOMICIDADE.	PRODUZIR 45 MIL BARRIS/DIA DE PETRÓLEO	100	-	-	-	-
		IMPLANTAR UNIDADES PETROQUÍMICAS DE SEGUNDA GERAÇÃO (POLIETILENOS E DERIVADOS)	-	-	-	100	-
SERVIÇOS DE TRANSPORTE MARÍTIMO	AMPLIAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTE MARÍTIMO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, VISANDO O ABASTECIMENTO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO EM CONDIÇÕES DE ECONOMICIDADE.	IMPLANTAR UNIDADE DE PIRÓLISE PARA OBTENÇÃO DE ETENO	-	-	-	100	-
		AMPLIAR, COM READEQUAÇÃO, AS REFINARIAS EXISTENTES, ATINGINDO 1,8 MILHÃO DE B/DIA EM 99	2	17	-	65	16
SERVIÇOS DE TRANSPORTE MARÍTIMO	AMPLIAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTE MARÍTIMO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, VISANDO O ABASTECIMENTO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO EM CONDIÇÕES DE ECONOMICIDADE.	PRODUZIR, EM 1999, DE 196 MIL BARRIS/DIA DE PETRÓLEO NA REGIÃO NORDESTE	-	100	-	-	-
		PRODUZIR, EM 1999, DE 24 MIL B/DIA DE PETRÓLEO NA REGIÃO SUL	-	-	-	-	100
SERVIÇOS DE TRANSPORTE MARÍTIMO	AMPLIAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTE MARÍTIMO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, VISANDO O ABASTECIMENTO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO EM CONDIÇÕES DE ECONOMICIDADE.	IMPLANTAR UNIDADES DE CONVERSÃO PARA 103,8 MIL DE BARRIS/DIA	-	100	-	-	-
		IMPLANTAR UNIDADE DE DESTILARIA, PARA 188,7 MIL DE BARRIS/DIA	-	100	-	-	-
SERVIÇOS DE TRANSPORTE MARÍTIMO	AMPLIAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTE MARÍTIMO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, VISANDO O ABASTECIMENTO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO EM CONDIÇÕES DE ECONOMICIDADE.	IMPLANTAR UNIDADE DE TRATAMENTO PARA 37,7 MIL DE BARRIS/DIA	-	100	-	-	-
		ATINGIR PRODUÇÃO DE 84,1 MIL BARRIS/DIA EM 1999	-	-	-	-	100(1)
SERVIÇOS DE TRANSPORTE MARÍTIMO	AMPLIAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTE MARÍTIMO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, VISANDO O ABASTECIMENTO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO EM CONDIÇÕES DE ECONOMICIDADE.	ATINGIR RESERVAS NO EXTERIOR DE 198,5 MILHÕES DE BARRIS DE ÓLEO EQUIVALENTE EM 1999	-	-	-	-	100(1)
		MANTER E AMPLIAR POSTOS DE SERVIÇO	-	-	-	-	100
SERVIÇOS DE TRANSPORTE MARÍTIMO	AMPLIAR O VOLUME DE VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS DA PETROBRÁS	AMPLIAR O TRANSPORTE MARÍTIMO PARA 190 MILHÕES DE TON/MILHAS EM 1999	-	-	-	-	100

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**02 - ENERGIA**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
DUTOS	AMPLIAR, EM PARCERIA COM O SETOR PRIVADO, A PARTICIPAÇÃO DO GÁS NATURAL NA MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA; AMPLIAR O TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL VISANDO O ABASTECIMENTO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL EM CONDIÇÕES DE ECONOMICIDADE	IMPLANTAR GASODUTOS, COM PRIORIDADE PARA BRASIL-BOLÍVIA, NORTE-NORDESTE	-	-	-	-	-	100
		IMPORTAR 8 MILHÕES DE M3/DIA DE GÁS EM 1997	-	-	-	-	-	100
		IMPORTAR 16 MILHÕES DE M3/DIA DE GÁS EM 2004	-	-	-	-	-	100
		AMPLIAR O TRANSPORTE POR DUTOS PARA ATINGIR 45 MILHÕES M3/KM EM 1999	-	-	-	-	-	100
CONSERVAÇÃO E USO RACIONAL DE ENERGIA	ESTIMULAR A UTILIZAÇÃO RACIONAL, COM ELIMINAÇÃO DE DESPERDÍCIOS, DA ENERGIA ELÉTRICA E DOS DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, ATRAVÉS DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - PROCEL E DO PROGRAMA NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E DO GÁS NATURAL - CONPET.	RACIONALIZAR O USO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS, COM ECONOMIA DE 10% NO CONSUMO E ECONOMIA DE 25 MIL GWH NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA ATÉ 1999	-	-	-	-	-	100

NA - NACIONAL  
(\*) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
SERVIÇOS POSTAIS CONVENCIONAIS	APRIMORAR A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS AFETOS A ECT, EM QUANTIDADE E QUALIDADE REQUERIDAS PELO MERCADO, POTENCIALIZANDO SEU PAPEL DE AGENCIA DE SERVIÇOS DE INTERESSE DA SOCIEDADE E ASSEGURANDO A MANUTENÇÃO DA ALTA CREDIBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL.	MODERNIZAR E AMPLIAR O SISTEMA DE TRANSPORTE	-	-	-	-	100	
		IMPLANTAR AUTOMAÇÃO EM 250 AGÊNCIAS E PROVER TODAS AS LOCALIDADES DO PAÍS COM ALGUMA FORMA DE ATENDIMENTO POSTAL	17	16	18	28	21	
		ELEVAR PARA 80% DO TRÁFEGO O PROCESSAMENTO AUTOMÁTICO DOS OBJETOS POSTAIS	-	-	-	-	100	
		INTERLIGAR 50% DAS UNIDADES A REDE DE TELEINFORMÁTICA DE LONGA DISTÂNCIA	15	17	18	30	20	
TELEFONIA	DOTAR O PAÍS DE INFRA-ESTRUTURA DE COMUNICAÇÕES QUE ATENDA AS NECESSIDADES DA SOCIEDADE, CONTANDO COM A PARTICIPAÇÃO CRESCENTE DO SETOR PRIVADO NA EXECUÇÃO DOS INVESTIMENTOS. ASSEGURAR QUE, INDEPENDENTEMENTE DAS MUDANÇAS DE CARÁTER INSTITUCIONAL OU REGULATÓRIOS QUE VIEREM A OCORRER, DEVERÃO ESTAR SEMPRE ASSEGURADAS CONDIÇÕES DE CONECTIVIDADE E INTEROPERABILIDADE DAS REDES DE TELECOMUNICAÇÕES, INCORPORANDO TECNOLOGIA DE PONTA NA EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO SETOR.	INSTALAR 21 MIL ESTAÇÕES DE REDE LOCAL E METROPOLITANA DO CORREIO AVANÇADO	15	17	18	30	20	
		AMPLIAR A REDE DE TRUNKING EM 21 MIL ACESSOS	7	19	9	50	15	
		AMPLIAR A REDE DE COMUNICAÇÃO DE DADOS EM 5 MILHÕES DE PORTAS	4	10	8	65	13	
		INCREMENTAR A REDE DE RADIOCHAMADA (PAGING) EM 1,1 MILHÃO DE ASSINANTES	4	15	10	60	11	
		AMPLIAR TELEFONIA VIRTUAL EM 5,6 MILHÕES DE CANAIS DE VOZ	11	30	18	35	6	
		AMPLIAR TELEFONIA DE USO PÚBLICO EM 470 MIL ACESSOS	6	23	9	53	9	
		AMPLIAR TELEFONIA FIXA EM 10,2 MILHÕES DE ACESSOS	6	20	11	51	12	
		AMPLIAR TELEFONIA MÓVEL EM 7,3 MILHÕES DE ACESSOS	7	19	9	51	14	
		RECUPERAR OS PADRÕES DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES, CRIANDO UMA BASE AMPLA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AVANÇADOS. CRIAR CONDIÇÕES PARA ATRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS EMPRESAS E ATIVIDADES INTENSIVAS NO USO DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES.	REALIZAR INVESTIMENTOS EM TELECOMUNICAÇÕES NECESSÁRIAS A IMPLANTAÇÃO DE COMPLEXO DE "PRÉDIOS INTELIGENTES"	-	-	-	-	100
		SERVIÇOS ESPECIAIS DE CABODIFUSÃO DE TELECOMUNICAÇÕES	ALUMENTAR A CAPACIDADE DA REDE DE TV POR ASSINATURA EM 6,3 MILHÕES DE ASSINANTES	4	17	8	58	13

NA - NACIONAL  
(?) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

## 04 - RECURSOS HÍDRICOS

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
IRRIGAÇÃO	CONCLUIR PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO COM ELEVADO GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA.	IMPLANTAÇÃO DE 171.660 HA DE ÁREA IRRIGADA	-	62	10	18	10
	IMPLANTAR PROJETOS DE IRRIGAÇÃO, BUSCANDO MAIOR ENGAJAMENTO DOS ESTADOS/MUNICÍPIOS E DA INICIATIVA PRIVADA COM NOVO MODELO DE FINANCIAMENTO E GESTÃO.	IMPLANTAÇÃO DE 664.240 HA DE ÁREA IRRIGADA	3	60	20	12	5
	CONCLUIR OBRAS QUE CONTAM COM RECURSOS EXTERNOS E PARCERIAS.	POSSIBILITAR A IMPLANTAÇÃO DE 471.485 HA DE ÁREA IRRIGADA	7	37	21	20	15
	MELHORAR AS CONDIÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA, MEDIANTE A IMPLANTAÇÃO DE OUTROS PROJETOS, DE FORMA A POSSIBILITAR A AMPLIAÇÃO DA ÁREA IRRIGADA PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, ATRAVÉS DO PROGRAMA DE IRRIGAÇÃO PARA PEQUENOS PRODUTORES DO NE. RESSARCIMENTO PARCIAL DE INVESTIMENTOS EM PROJETOS DE IRRIGAÇÃO NA ÁREA DA SUDENE (RESSARCINDOR), INFRA-ESTRUTURA DE SUPORTE A IRRIGAÇÃO PRIVADA, DRAGAGEM E DESASSOREAMENTO DE RIOS E CANAIS, OBRAS PARA CONTROLE DE EVENTOS CRÍTICOS, IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.	IMPLANTAÇÃO DE 192.615 HA DE ÁREA IRRIGADA	-	52	28	-	20
		IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	-	80	-	-	20
		DRAGAGEM E DESASSOREAMENTO DE RIOS E CANAIS EM 47 MILHÕES DE M3	5	15	15	35	30
		82 OBRAS PARA CONTROLE DE EVENTOS CRÍTICOS	-	45	5	20	30
AMPLIAR O USO DOS RECURSOS JÁ INVESTIDOS EM PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO, CRIANDO CONDIÇÕES PARA SUA RECUPERAÇÃO E FUTURA EMANCIPAÇÃO.	RECUPERAÇÃO DE 60.450 HA DE ÁREAS IRRIGADAS	-	80	10	-	10	

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
ESTUDOS E PESQUISAS HIDROLÓGICAS	CRIAR AS CONDIÇÕES LEGAIS, INSTITUCIONAIS E TÉCNICAS PARA ADEQUAR O USO MÚLTIPLO DAS ÁGUAS, CONSIDERANDO-SE A REALIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DO PAÍS E SUA CRESCENTE ESCASSEZ, E ADOPTANDO-SE NOVO MODELO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS.	ESTABELECIMENTO DE PLANOS DIRETORES DE RECURSOS HÍDRICOS PARA ÁREA DE 900.000 KM <sup>2</sup>	10	-	-	-	-	90
		IMPLEMENTAÇÃO DE 10 COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	-	-	-	-	100	
		ELABORAÇÃO DE 27 ESTUDOS DE VIABILIDADE DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS	-	-	-	-	100	
		ELABORAÇÃO DE 5 PLANOS DE INTEGRAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS/RIO SÃO FRANCISCO E OUTRAS BACIAS	5	65	5	20	5	-
		IMPLEMENTAÇÃO DE 1 SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE MANANCIAS SUBTERRÂNEOS	-	-	-	-	-	100
		GERENCIAMENTO DE 3 SUB-BACIAS DE RIOS DO NORDESTE	-	100	-	-	-	-
		IMPLEMENTAÇÃO DE 1 CADASTRO NACIONAL DE INFORMAÇÃO DE USUÁRIOS DA ÁGUA	-	-	-	-	-	100
		CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (6.000 PESSOAS)	5	40	10	20	25	-
		PROMOÇÃO DE 3 CAMPANHAS EDUCATIVAS	-	-	-	-	-	100
		AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE HIDROMÉTRICA (3.000 UNIDADES)	-	25	25	25	25	-
		ELABORAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO-CIENTÍFICO, COM O MAPEAMENTO DE 640 MIL KM QUADRADOS, SOBRE O USO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS SUB-BACIAS DO SÃO FRANCISCO	-	100	-	-	-	-
		SISTEMA DE SUPORTE AO CONTROLE DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE E QUANTIDADE DA ÁGUA PARA UMA GESTÃO INTEGRADA DOS DIVERSOS AMBIENTES AQUÁTICOS	-	-	-	-	-	100
		DEFESA CONTRA AS SECAS	CONCLUIR OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA COM ELEVADO GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA	CONCLUSÃO DE 2 ADUTORAS (BENEFICIANDO 36 MUNICÍPIOS)	-	80	-	-
CONCLUSÃO DE 4 BARRAGENS (166 MILHÕES M <sup>3</sup> )	-			80	-	-	-	20
CONCLUSÃO DE 4 AÇUDES (366 MILHÕES M <sup>3</sup> )	-			80	-	-	-	20
IMPLANTAR OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA, EM PARCERIA COM ESTADOS E MUNICÍPIOS	CONSTRUÇÃO DE 14 AÇUDES (1.271 MILHÕES M <sup>3</sup> )		-	80	-	-	-	20
	CONSTRUÇÃO DE 8 CANAIS (4.196 KM)		20	60	-	-	-	20
	CONSTRUÇÃO DE 3 ADUTORAS (BENEFICIANDO 97.200 PESSOAS)		-	40	-	40	-	20
FORTALECER A INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA DO NORDESTE (PROHIDRO), POR INTERMÉDIO DA FORMAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS, VISANDO AUMENTAR A OFERTA DE ÁGUA ÀS POPULAÇÕES RURAIS, A PARTIR DO APROVEITAMENTO INTEGRADO E SUSTENTADO DAS POTENCIALIDADES HÍDRICAS, NOTADAMENTE NO SEMI-ÁRIDO	CONSTRUÇÃO DE 20 BARRAGENS (11.776 MILHÕES M <sup>3</sup> )		-	80	-	-	-	20
	REALOCAÇÃO DE FAMÍLIAS EM DECORRÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE BARRAGENS E AÇUDES		-	80	-	-	-	20
	CONSTRUÇÃO DE 4 MIL CISTERNAS COMUNITÁRIAS, POÇOS RASOS, BARRAGENS SUBTERRÂNEAS E TANQUES		-	100	-	-	-	-
ELABORAÇÃO DE PLANOS E EXECUÇÃO DE PROJETOS DE INTEGRAÇÃO DE BACIAS, SUB-BACIAS E MICROBACIAS HÍDRICAS	PERFURAÇÃO, INSTALAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE 10 MIL POÇOS PROFUNDOS		-	100	-	-	-	-
	20 BACIAS INTEGRADAS		-	80	-	-	-	20
	AMPLIAR A OFERTA DE ÁGUA NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO E EM OUTRAS REGIÕES CARENTES, ATRAVÉS DA PERFURAÇÃO, INSTALAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE POÇOS PÚBLICOS - (CS)		-	76	-	4	-	20
	DESSALINIZAR 4.000 POÇOS PÚBLICOS		-	80	-	-	-	20
PROMOVER A RECUPERAÇÃO DE AÇUDES PÚBLICOS E BARRAGENS, DE MODO A AUMENTAR A DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO E EM OUTRAS REGIÕES CARENTES	RECUPERAR 97 AÇUDES/BARRAGENS	-	80	-	-	-	20	
	DEFESA CONTRA INUNDAÇÕES	PROTEGER VALES, CIDADES E CENTROS INDUSTRIAIS CONTRA ENCHENTES E EROSÕES, BEM COMO PROMOVER A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS AFETADAS POR INUNDAÇÕES	IMPLANTAR OBRAS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA ENCHENTES E EROSÕES	-	-	-	-	100

NA - NACIONAL  
(\*) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNITARISMO

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

05 - AGRICULTURA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
PESQUISA APLICADA	DESENVOLVER TECNOLOGIA PARA USO DE INSUMOS BIOLÓGICOS EM SISTEMAS DE UTILIZAÇÃO N. ÁREA DE BIO. DESENVOLVER PROCEDIMENTOS BIOTECNOLÓGICOS PARA AUMENTO DA EFICIÊNCIA DE SISTEMAS PRODUTIVOS E DE MICRO-ORGANISMOS NATIVOS E EXÓTICOS	DESENVOLVIMENTO DE 26 PROJETOS DE PESQUISA EM BIOTECNOLOGIA AGROPECUÁRIA	4	8	57	27	4

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

05 - AGRICULTURA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
	IDENTIFICAR, AVALIAR E ANALISAR O MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS, PROMOVER A CONSERVAÇÃO E O MELHORAMENTO DOS RECURSOS GENÉTICOS DESENVOLVER SISTEMAS DE PRODUÇÃO PARA FLORESTAS PLANTADAS, MANEJO RACIONAL DE FLORESTAS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS BEM COMO ESTABELECEER METODOLOGIAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS DA ATIVIDADE AGRÍCOLA	DESENVOLVIMENTO DE 14 PROJETOS DE PESQUISA EM FLORESTA E AGROFLORESTA	50	7			43
		DESENVOLVIMENTO DE 17 PROJETOS DE PESQUISA EM QUALIDADE AMBIENTAL			18	76	6
		DESENVOLVIMENTO DE 42 PROJETOS DE PESQUISA EM RECURSOS GENÉTICOS	7	24	48	7	14
		DESENVOLVIMENTO DE 40 PROJETOS DE PESQUISA EM RECURSOS NATURAIS	5	20	25	37	13
	AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS ATRAVÉS DA GERAÇÃO E PROMOÇÃO DE CONHECIMENTOS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E MATÉRIAS-PRIMAS.	DESENVOLVIMENTO DE 45 PROJETOS DE PESQUISA DE GRÃOS	5	4	27	20	44
		DESENVOLVIMENTO DE 52 PROJETOS DE PESQUISA DE FRUTAS E HORTALIÇAS	4	48	25		23
		DESENVOLVIMENTO DE 54 PROJETOS DE PESQUISA EM PRODUÇÃO ANIMAL	4	18	26	26	26
		DESENVOLVIMENTO DE 27 PROJETOS DE PESQUISA EM MATÉRIAS-PRIMAS	26	44	11	19	
		DESENVOLVIMENTO DE 16 PROJETOS DE PESQUISA EM COLHEITA E PÓS-COLHEITA	6	6	6	63	19
	IDENTIFICAR AS CONDIÇÕES TÉCNICAS E SOCIO-ECONÔMICAS PREDOMINANTES NA AGRICULTURA FAMILIAR E SEUS PRINCIPAIS FATORES LIMITANTES, VISANDO GERAR E/OU ADAPTAR TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS CAPAZES DE ATENDER AS SUAS REAIS NECESSIDADES	DESENVOLVIMENTO DE 49 PROJETOS DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO RURAL E REGIONAL	16	20	23	23	18
		DESENVOLVIMENTO DE 15 PROJETOS DE PESQUISA EM AGRICULTURA FAMILIAR	13	66	7	7	7
	PROPORCIONAR RECURSOS TECNOLÓGICOS, HUMANOS, INSTITUCIONAIS E ORGANIZACIONAIS NECESSÁRIOS AO SISTEMA DE PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA, VISANDO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO SETOR RURAL	MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE 39 CENTROS NACIONAIS DE PESQUISA AGRO-PECUÁRIA	15	18	23	26	18
LEVANTAMENTO DO MEIO-AMBIENTE	PROMOVER A MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METEOROLÓGICO BRASILEIRO VISANDO ADEQUÁ-LO AOS PADRÕES INTERNACIONAIS E AS NECESSIDADES NACIONAIS NAS ÁREAS DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, DEFESA CIVIL, TURISMO E TRÁFEGO AÉREO, DENTRE OUTRAS.	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METEOROLÓGICO NACIONAL					100
		OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE 400 ESTACÕES DE OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS					100
REFORMA AGRÁRIA	ASSENTAR 280 MIL FAMÍLIAS DE TRABALHADORES RURAIS SEM-TERRA, DANDO-LHES CONDIÇÕES BÁSICAS PARA SEU DESENVOLVIMENTO(C/S)	UTILIZAÇÃO DE 13 790 MIL HA	41	21	30	5	3
		ASSENTAMENTO DE 280 MIL FAMÍLIAS	25	30	30	10	5
DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	ERRADICAR E CONTROLAR AS PRINCIPAIS DOENÇAS E PRAGAS QUE AFETAM A AGRICULTURA, DIFICULTANDO/IMPEDINDO O ATENDIMENTO DO MERCADO INTERNO DENTRO DE PADRÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIOS ADEQUADOS E O ACESSO DE PRODUTOS BRASILEIROS AO MERCADO INTERNACIONAL.	CONTROLE DO BICUDO DO ALGODOEIRO EM 215 MIL HA	7	9	47	28	9
		CONTROLE DO NEMATÓIDE DE CISTO DA SOJA EM 1 MILHÃO DE HA			58	9	33
		CONTROLE DO CANCRO-CÍTRICO EM 1 MILHÃO DE HA		5	2	88	5
		CONTROLE DA TRAÇA DO TOMATEIRO EM 40 MIL HA	70				30
		CONTROLE DA "VASSOURA-DE-BRUXA" EM 760 MIL HA	8	92			
		CONTROLE DE OUTRAS PRAGAS E DOENÇAS EM 3 MILHÕES DE HA					100
INSPEÇÃO, PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	AUMENTAR A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DE PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E RESÍDUOS DE ORIGEM VEGETAL, ATRAVÉS DA REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS PERTINENTES AO ASSUNTO	CLASSIFICAÇÃO DE 15 MILHÕES ADICIONAIS DE TONELADAS DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	4	6	30	20	40
		CRIAÇÃO DE 5 NOVOS PADRÕES PARA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL					100
		REFORMULAÇÃO DE 6 PADRÕES PARA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL					100
		FISCALIZAÇÃO DA QUALIDADE DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL MEDIANTE 10.000 VISITAS EM ESTABELECIMENTOS					100
	NORMATIZAR, ORIENTAR, DIVULGAR, EXECUTAR, ANALISAR E FISCALIZAR AS AÇÕES DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL E INSUMOS AGRÍCOLAS.	FISCALIZAÇÃO DE 40 EMPRESAS PRODUTORAS, IMPORTADORAS E EXPORTADORAS DE AGROTÓXICOS E AFINS					100
		IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTACÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS	5	23	15	16	41
		REALIZAÇÃO DE 32.682 FISCALIZAÇÕES EM EMPRESAS DE INSUMOS AGRÍCOLAS	5	10	15	32	38
		REALIZAÇÃO DE 12.480 FISCALIZAÇÕES EM EMPRESAS DE BEBIDAS E VINAGRE	5	15	5	40	35





AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					NA
			N	NE	CO	SE	S	
PROMOÇÃO INDUSTRIAL	DESCONCENTRAR A PRODUÇÃO INDUSTRIAL. GERAR EMPREGO E RENDA E DESENVOLVER CAPACIDADE EMPRESARIAL, POR INTERMÉDIO DO APOIO À PRODUÇÃO DE MENOR PORTE E AO ARTESANATO. (CS)	APOIO A 27 POLOS, INCUBADORAS DE EMPRESAS E DISTRITOS INDUSTRIAIS DE EMPRESAS DE MENOR PORTE	22	33	18	15	12	-
		ESTRUTURAR A BASE LEGAL, JURÍDICA E NORMATIVA PARA O SETOR ARTESANAL	-	-	-	-	-	100
		CRIAR LINHAS DE CRÉDITO DIRETAS AOS ARTESÃOS E ORGANIZAÇÕES ARTESANAIS	-	-	-	-	-	100
		PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA SISTEMÁTICA A ÓRGÃOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS, ONG, NÚCLEOS DE PRODUÇÃO E ARTESÃOS INDIVIDUAIS	23	34	18	14	11	-
		ORGANIZAR E IMPLANTAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA O SETOR ARTESANAL	-	-	-	-	-	100
		ESTIMULAR A FORMAÇÃO DE EMPRESAS DE MENOR PORTE, MODERNIZANDO AS EXISTENTES	15	15	20	30	20	-
		DISSEMINAR REDES DE SUBCONTRATAÇÃO, TERCEIRIZAÇÃO E OUTRAS FORMAS DE PARCERIA NO SETOR PRODUTIVO	15	15	15	30	25	-
		PROMOVER O ENGAJAMENTO DAS EMPRESAS DE MENOR PORTE EM ATIVIDADES DE P&D E COMÉRCIO INTERNACIONAL	10	20	10	30	30	-
		FOMENTAR A CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA DAS EMPRESAS DE MENOR PORTE	20	25	15	20	20	-
		PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO DESIGN BRASILEIRO COM VISTAS AO AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS E DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRODUZIDOS NO PAÍS	CONSCIENTIZAR E ENVOLVER EMPRESAS, TRABALHADORES E CONSUMIDORES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES	-	-	-	-	-
METROLOGIA	MODERNIZAR A REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA QUE IMPACTA A FABRICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS NO PAÍS, VISANDO A DESBUROCRATIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS COM GARANTIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE, SEGURANÇA, PROTEÇÃO AMBIENTAL E DO CONSUMIDOR	IMPLANTAR AÇÕES DE PROMOÇÃO DE DESIGN NO PARQUE INDUSTRIAL BRASILEIRO	-	-	-	-	-	100
		CRIAR IDENTIDADE VISUAL PARA PRODUTOS E SERVIÇOS PRODUZIDOS NO PAÍS	-	-	-	-	-	100
		LEVANTAMENTO E REVISÃO DO ACERVO DA REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA EXISTENTE	-	-	-	-	-	100
		criação de sistema de informações de regulamentação técnica federal	-	-	-	-	-	100

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA

NA - NACIONAL  
(\*) - EXTERIOR

### PLANO PLURIANUAL 1996/99 OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

## 07 - TURISMO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					NA	
			N	NE	CO	SE	S		
PROMOÇÃO DO TURISMO	DESENVOLVER O ECOTURISMO, COM VISTAS À UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL E À GERAÇÃO DE BENEFÍCIOS SÓCIO-ECONÔMICOS, MEDIANTE A PARCERIA ENTRE A INICIATIVA PRIVADA, ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS.	REALIZAÇÃO DE 108 OFICINAS	40	20	20	10	10	-	
		IMPLANTAÇÃO DE 1 SUB-SISTEMA DE INFORMAÇÕES	-	-	-	-	-	100	
		IMPLANTAÇÃO DE 1 SUB-SISTEMA DE QUALIDADE	-	-	-	-	-	100	
		IMPLEMENTAÇÃO DE 10 ÁREAS DEMONSTRATIVAS	40	20	20	10	10	-	
		ADEQUAÇÃO DE 10 ÁREAS DE CONSERVAÇÃO	40	20	20	10	10	-	
		DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE ÓRGÃOS TURÍSTICOS ESTADUAIS	-	90	-	-	10	-	
		REFORÇAR, EM PARCERIA COM ESTADOS, MUNICÍPIOS E SETOR PRIVADO, A CAPACIDADE DAS REGIÕES NORDESTE E SUL PARA MANter E EXPANDIR SUA INDÚSTRIA TURÍSTICA, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO REGIONAL.	EXECUÇÃO DE OBRAS MÚLTIPLAS DE INFRA-ESTRUTURA BÁSICA E SERVIÇOS PÚBLICOS	-	90	-	-	10	-
		MELHORAMENTOS DE AEROPORTOS	-	90	-	-	10	-	
		DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO NA AMAZÔNIA E NO CENTRO-OESTE, MEDIANTE EXECUÇÃO DE OBRAS MÚLTIPLAS DE INFRA-ESTRUTURA EM POLOS TURÍSTICOS POTENCIAIS, EM PARCERIA COM ESTADOS, MUNICÍPIOS E SETOR PRIVADO	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE ÓRGÃOS TURÍSTICOS REGIONAIS	X	-	X	-	10	-
		AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA REGIÃO	AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA REGIÃO	X	-	X	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO EM ÁREAS TURÍSTICAS	IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO EM ÁREAS TURÍSTICAS	X	-	X	-	-	-
		DOTAR O PAÍS, EM PARCERIA COM SETOR PRIVADO, DE EQUIPAMENTOS COMPATÍVEIS COM O CRESCIMENTO ESPERADO DA DEMANDA TURÍSTICA	APOIO A 10 EMPREENDIMENTOS NAUTICOS,	10	35	10	25	20	-
			APOIO A CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE CONVENÇÕES. (10 CENTROS)	10	35	10	25	20	-
			APOIO A AMPLIAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM (10 MIL NOVOS APARTAMENTOS)	25	30	10	25	10	-
		PROMOVER, EM PARCERIA COM SETOR PRIVADO, O CRESCIMENTO DO FLUXO TURÍSTICO INTERNACIONAL, MEDIANTE AÇÕES DE MARKETING DIRECIONADAS A MERCADOS EMISSORES POTENCIAIS	ATRair 2,8 MILHÕES DE TURISTAS/ANO.	-	-	-	-	-	100

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
	PROMOVER A QUALIDADE E COMPETITIVIDADE DO PRODUTO TURÍSTICO BRASILEIRO MEDIANTE A QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOS DIVERSOS SEGMENTOS DA ATIVIDADE, EM PARCERIA COM O SETOR PRIVADO.	VIABILIZAR A IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE QUALIDADE PARA O SETOR TURISMO	-	-	-	-	100
		QUALIFICAR E REQUALIFICAR TRABALHADORES DA INDÚSTRIA TURÍSTICA NACIONAL (30 MIL PROFISSIONAIS)	25	40	15	10	10

NA - NACIONAL  
(\*) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS EOU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNITÁRIA

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

## 08 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
PESQUISA APLICADA	AMPLIAR A CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA DO SETOR PRODUTIVO	IMPLEMENTAR 40 PROJETOS COOPERADOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (PROGRAMA ALFA E OMEGA/PACTI)	5	15	10	50	20	
		TREINAR 1000 ESPECIALISTAS EM GESTÃO DA QUALIDADE, GARANTIDA A PARTICIPAÇÃO EQUITATIVA DE HOMENS E MULHERES	7,5	20	7,5	45	20	
		APOIAR 15 CONSÓRCIOS (INST. DE ENS. E PESQUISA EM ENG* E SETOR PRODUTIVO)	-	-	-	-	100	
		criação de 20 REDES TEMÁTICAS DE PESQUISA COOPERADA	-	-	-	-	100	
		CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA 20.000 TRABALHADORES, GARANTIDA A PARTICIPAÇÃO EQUITATIVA DE HOMENS E MULHERES	7	15	8	50	20	
		FINANCIAR 500 PROJETOS (PADCT III)	-	-	-	-	100	
		ESTABELECEER 10 REDES DE SERVIÇO (PADCT III)	-	-	-	-	100	
		FINANCIAR 200 CURSOS INTENSIVOS (PADCT III)	-	-	-	-	100	
		EXECUTAR PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO, VISANDO A NACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTOS E OBTENÇÃO DE TECNOLOGIA NO CAMPO AEROSPAIAL	CONCLUIR PROJETOS DA ÁREA DE SISTEMAS BÉLICOS	-	-	-	-	100
			MODERNIZAR AS INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS DE SUPORTE A PESQUISA	-	-	-	-	100
	DESENVOLVER SISTEMAS DE ARMAS PARA AERONAVES		-	-	-	-	100	
	DESENVOLVER SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO INERCIAL		-	-	-	-	100	
	DAR CONTINUIDADE AO PROGRAMA SETORIAL DE RECURSOS DO MAR (PSRM), AO LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL (LEPLAC) E AO PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO (PROANTAR)		MANTER INSTALAÇÕES E MEIOS DE PESQUISA	13	29	-	29	29
			PROSSEGUIR A DELIMITAÇÃO DA PLATAFORMA CONTINENTAL	12	52	-	18	18
			MODERNIZAR E AMPLIAR 5 MÓDULOS DE PESQUISA	-	-	-	-	100(*)
	MODERNIZAR E AMPLIAR A ESTAÇÃO ANTÁRTICA		-	-	-	-	100(*)	
	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE PESQUISA - 10 UNIDADES		-	-	-	-	100(*)	
	UTILIZAR AS POTENCIALIDADES DAS APLICAÇÕES ESPACIAIS, MEDIANTE USO DE NOVAS TECNOLOGIAS E REALIZAÇÃO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DE USO ESPACIAL		PREPARAR O CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCANTARA PARA OPERAÇÃO DE SATELIZADORES DE MÉDIO PORTE	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR UM SISTEMA DE COMUNICAÇÕES UTILIZANDO CONSTELAÇÃO DE SATÉLITES NA LINHA EQUATORIAL	-	-	-	-	100	
		CONCLUIR E LANÇAR O VLS-1 (PROTÓTIPOS 1,2 E 3)	-	-	-	-	100	
		CONCLUIR E LANÇAR OS SATÉLITES SCD2 E SCD3, SSR-1 E SSR-2	-	-	-	-	100	
		DESENVOLVER E DIFUNDIR TECNOLOGIAS NA ÁREA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	PROMOVER 40 PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA NAS ÁREAS DE SERVIÇOS E INFRA-ESTRUTURA	10	30	30	20	10
			REALIZAR 40 SEMINÁRIOS E ENCONTROS TÉCNICOS	10	30	30	20	10
		PROMOVER A AMPLIAÇÃO E O DOMÍNIO DO CONHECIMENTO SOBRE A BIODIVERSIDADE, COM VISTAS A GERAÇÃO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÕES DIRECIONADAS A REESTRUTURAÇÃO DA BASE PRODUTIVA	IMPLANTAÇÃO DA REDE PARA CONSERVAÇÃO E USO DOS RECURSOS GENÉTICOS AMAZÔNICOS	100	-	-	-	-
			FORTEALECIMENTO DE 10 CENTROS DE EXCELÊNCIA E NÚCLEOS DE DIFUSÃO TECNOLÓGICA	100	-	-	-	-
			FORTEALECIMENTO INSTITUCIONAL DE 9 SISTEMAS ESTADUAIS DE C & T	100	-	-	-	-
			IMPLANTAR 40 REDES TEMÁTICAS DE PD	2,5	10	5	57,5	25
FORTELECER A COMPETÊNCIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO PAÍS EM ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO, POR MEIO DE RIGOROSA SELEÇÃO DE INSTITUIÇÕES E GRUPOS DE PESQUISADORES PARA LIDERAR REDES TEMÁTICAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE 50 CENTROS DE EXCELÊNCIA, POLOS E INCUBADORAS TECNOLÓGICA	14	36	16	20	14		
	APOIAR 200 CENTROS DE PESQUISA	2,5	10	5	57,5	25		
	IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE	100	-	-	-	-		
	IMPLANTAR A SECRETARIA DE C&T EM SAÚDE	-	-	-	-	100		
	DESENVOLVIMENTO DE C&T P/PRODUÇÃO DE IMUNOBOLÓGICOS E MEDICAMENTOS (38 PROJETOS)	-	-	-	-	100		
	APOIO A PROGRAMAS DE C&T (24 PROGRAMAS)	-	-	-	-	100		
	REALIZAÇÃO DE PROGRAMAS DE TV (160 PROGRAMAS)	-	-	-	-	100		
	EXECUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISAS - 800 PROJETOS/ANO	-	-	-	-	100		
APOIO A 640 PROJETOS DE PESQUISA	-	-	-	-	100			

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

08 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					NA
			N	NE	CO	SE	S	
	CAPACITAR O PAÍS EM ÁREAS DE RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA: MATERIAIS ESPECIAIS; OPTOELETRÔNICA; SUPERCONDUTIVIDADE; BIOTECNOLOGIA PARA SAÚDE, AGRICULTURA E ENERGIA; CONSERVAÇÃO E FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA	IMPLANTAÇÃO DE 10 REDES TEMÁTICAS DE PESQUISA.	10	20	10	30	30	-
	ATUALIZAR E COMPLEMENTAR A INFRA-ESTRUTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, RENOVANDO OS EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS UNIVERSITÁRIOS, DE INSTITUTOS DE PESQUISA E CENTROS DE P&D E ASSEGUANDO O SUPRIMENTO DE SERVIÇOS E MATERIAIS INDISPENSÁVEIS AO SEU FUNCIONAMENTO.	APOIO AO REEQUIPAMENTO DE LABORATÓRIOS - 500 PROJETOS	2,5	9,8	8,8	61	17,9	-
	FORTALECER A CAPACIDADE TECNOLÓGICA NAS ÁREAS SOCIAIS, OBSERVADA A PERSPECTIVA DE GÊNERO.	IMPLEMENTAR 20 PROJETOS DE PESQUISA COOPERADA UNVERSIDADES EMPRESAS - CENTROS DE PESQUISA.	10	25	10	40	15	-
	AMPLIAR O CONHECIMENTO DO SUBSOLO BRASILEIRO E DAS POTENCIALIDADES MINERAIS E HÍDRICAS DO PAÍS.	IMPLEMENTAR LEVANTAMENTOS AEROGEOFÍSICOS NA AMAZÔNIA	50	-	50	-	-	-
		EXECUÇÃO DE 40 MIL MEDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS	17	17	18	32	16	-
		EXECUÇÃO DE MACERAMENTO GEOLÓGICO EM 3 485 KM2	56	14	25	1	4	-
		ELABORAÇÃO DE MAPAS GATE E SONDAJENS PARA AGUA SUBTERRÂNEA	12	48	9	16	15	-
	RACIONALIZAR O USO DOS RECURSOS DOS PRINCIPAIS ECOSISTEMAS DO PAÍS E REDUZIR OS EFEITOS DELETÉRIOS, DECORRENTES DAS ATIVIDADES URBANAS.	IMPLANTAÇÃO DE 6 REDES TEMÁTICAS DE PESQUISA/1 REDE POR GRANDE ECOSISTEMA.	20	20	20	20	20	-
		REALIZAR 220 PROJETOS DE PESQUISA	23	24	33	10	10	-
	CRIAR MECANISMOS DE ACESSO DO PAÍS A NOVAS TECNOLOGIAS.	BOLSAS DE ESTUDOS CONCEDIDAS (200 BOLSAS)	-	-	-	-	-	100(*)
		MISSÕES TÉCNICAS REALIZADAS (160 MISSÕES)	-	-	-	-	-	100(*)
		MISSÕES TÉCNICAS RECEBIDAS (140 MISSÕES)	-	-	-	-	-	100
DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	PROMOVER A INSERÇÃO COMPETITIVA DA INDÚSTRIA DE INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO E ESTIMULAR A SUA DIFUSÃO.	ATINGIR COM EXPORTAÇÕES 1% DO MERCADO MUNDIAL DE SOFTWARE.	-	-	-	-	-	100
		INSTALAÇÃO DE UMA "INCUBADORA MERCADOLÓGICA" NA EUROPA.	-	-	-	-	-	100(*)
		80 EMPRESAS ASSISTIDAS NA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS.	1	4	1	79	15	-
		240 EMPRESAS ASSISTIDAS PARA AVALIAÇÃO DE PACOTES DE SOFTWARE.	1	4	1	79	15	-
		PRODUÇÃO NO PAÍS DE DOIS COMPUTADORES PARALELOS DE ALTO DESEMPENHO ATE 1997.	-	-	-	50	50	-
		300 EMPRESAS FINANC. COM RETORNO, PARA PROJ. E PROG. DE INDUST. DE SOFTWARE E 20 EMPRESAS PARCERIAS TECNOLÓGICAS.	2	9	5	69	15	-
		AUMENTO DA VELOCIDADE DE CONEXÕES DA INTERNET PARA 2 MEGABITS.	2	9	5	69	15	-
		IMPLANTAÇÃO DE MAIS 16 POLOS DE INDÚSTRIA DE SOFTWARE.	2	9	5	69	15	-
	DESENVOLVER TECNOLOGIA PARA MONTAGEM DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS QUE POSSAM GARANTIR AO PAÍS O DOMÍNIO DO CICLO DO COMBUSTÍVEL NUCLEAR.	DESENVOLVER PROJETOS DE PESQUISA E PROTÓTIPOS (40 UNID.)	-	-	-	-	-	100
	DESENVOLVER TECNOLOGIA PARA REATORES E COMBUSTÍVEL NUCLEAR; PRODUIR RADIOISÓTOPOS E RADIOFÁRMACOS PARA USO MÉDICO, AGRICULTURA, INDÚSTRIA E MEIO AMBIENTE; PRODUIR OS ELEMENTOS COMBUSTÍVEIS PARA AS USINAS ANGRA I E ANGRA II	PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEL NUCLEAR	-	-	-	-	-	100
		PRODUÇÃO DE MINERAIS PESADOS	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO DE SEGURANÇA RADIOLÓGICA	-	-	-	-	-	100
		ATENDIMENTO A 1.200 PACIENTES/ANO, PELO AUMENTO DA PRODUÇÃO DE RADIOISÓTOPOS E RADIOFÁRMACOS	-	-	-	-	-	100
		DESENVOLV. DE PROJETOS TECNOLÓGICOS E APOIO TÉCNICO (260 UNID.)	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DE DOIS COMPLEXOS MINERO-INDUSTRIAIS	-	100	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DOS MÓDULOS 0 E 1 DE ENRIQUECIMENTO DE URÂNIO POR ULTRACENTRIFUGAÇÃO	-	-	-	100	-	-
	REALIZAR PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NOS CAMPOS DA TECNOLOGIA ESPACIAL E DE SUAS APLICAÇÕES, BEM COMO EM DOMÍNIOS CORRELATOS, CAPACITANDO EMPRESAS DO SETOR PRIVADO.	CONSTRUÇÃO DE 2 SATÉLITES DE OBSERVAÇÃO DE RECURSOS TERRESTRES DENTRO DO PROGRAMA SINO-BRASILEIRO (CBERS)	-	-	-	-	-	100
		CONSTRUÇÃO DE 3 MICRO-SATÉLITES CIENTÍFICOS.	-	-	-	-	-	100
		ATUALIZAÇÃO E OPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS A DADOS COLETADOS POR SISTEMAS E MEIOS ESPACIAIS.	-	-	-	-	-	100
		APOIAR 220 PROJETOS DE PESQUISA	-	-	-	-	-	100
	OBTER CAPACITAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INTERESSE DO PODER NAVAL	MANTER E REAPARELHAR LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES DE PESQUISA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA	-	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER 20 PROJETOS ESPECIAIS E PROTÓTIPOS	-	-	-	-	-	100

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
DEFESA CONTRA SINISTROS	DESENVOLVER A CAPACITAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA AUTÓCTONE PARA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE EMPREGO MILITAR PARA EQUIPAR E MODERNIZAR O EXÉRCITO, REDUZIR O HIATO TECNOLÓGICO EM RELAÇÃO A EXÉRCITOS MAIS MODERNOS	DESENVOLVER MEIOS MILITARES - 15 PROJETOS	-	-	-	100	-
		IMPLANTAR ÁREAS TECNOLÓGICAS - 14 ÁREAS	-	-	-	100	-
		INSTALAR LABORATÓRIOS - 06 UNIDADES	-	-	-	100	-
	ATENDER AS NECESSIDADES DE SEGURANÇA DA POPULAÇÃO E DO MEIO AMBIENTE RELACIONADAS COM O USO DA ENERGIA NUCLEAR.	REALIZAÇÃO DE 8 CAMPANHAS DE ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO	-	-	-	-	100
		CONSTRUÇÃO DE 10 ABRIGOS	-	-	-	-	100
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO		AQUISIÇÃO DE 12 UNIDADES DE TRANSPORTE	-	-	-	-	100
		AQUISIÇÃO DE 18 UNIDADES DE TRANSPORTE DE EQUIPES DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA	-	-	-	-	100
	AMPLIAR O NÚMERO DE CIENTISTAS, ENGENHEIROS E TÉCNICOS PARA CONFERIR MAIOR ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA AS DEMANDAS SOCIAIS E DO SETOR PRODUTIVO.	CONCESSÃO DE 240.000 BOLSAS NO PAÍS E NO EXTERIOR (CNPq)	1,3	8,5	3,4	73,4	13,4
	PROMOVER O APRIMORAMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR, NO PAÍS E NO EXTERIOR.	CONCESSÃO DE 125 MIL BOLSAS (CAPES)	7	19	6	49	19
	APOIAR CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO COMO FORMA DE AUXILIAR SUA CONTINUIDADE E FOMENTAR NOVOS PROGRAMAS NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS.	APOIAR 1,7 MIL CURSOS/ANO	4	29	3	41	23
GARANTIR O FOMENTO AO ENSINO E A PESQUISA NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR.	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (23.000 UNIDADES)	14	23	9	40	14	

NA - NACIONAL  
(?) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

## 09 - MEIO AMBIENTE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
PROTEÇÃO A FLORA E A FAUNA	PROMOVER A ADEQUADA GESTÃO DO APOIO EXTERNO VOLTADO PARA O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS, ATRAVÉS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (AGENDA 21).	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS E PROJETOS EM EXECUÇÃO	-	-	-	-	100	
		INCORPORAÇÃO DOS CUSTOS AMBIENTAIS ÀS DECISÕES DE PRODUTORES E CONSUMIDORES	-	-	-	-	100	
		DESENVOLVER E APLICAR METODOLOGIAS DE VALORAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL	-	-	-	-	100	
		IMPLEMENTAÇÃO DE 40 ATOS E CONVENÇÕES INTERNACIONAIS	-	-	-	-	100	
		ESTABELECIMENTO DE 20 ÁREAS MODELO DE MANEJO ECOLÓGICO PARA CONSERVAÇÃO DO CERRADO	-	-	-	-	100	
		APOIO AS INICIATIVAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS VOLTADAS A IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS RECOMENDADAS PARA PARQUES ECOLÓGICOS	-	-	-	-	100	
		CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA	-	-	-	-	100	
		AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA UTILIZAÇÃO NAS 20 ÁREAS MODELO	-	-	100	-	-	
		IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO DO USO DOS RECURSOS NATURAIS	-	-	-	-	100	
		INSTALAÇÃO DE REDE NACIONAL DE BANCOS DE SEMENTES FLORESTAIS NATIVAS	-	-	-	-	100	
		IMPLANTAÇÃO DE FLORESTAS PLANTADAS (160 PROJETOS)	-	-	-	-	100	
		ASSISTIR 160 MIL HA DE SERINGAIS	-	-	-	-	100	
		FOMENTO DA HEVEICULTURA E DO EXTRATIVISMO DE BORRACHA NATIVA	-	-	-	-	100	
		REPOVOAMENTO DE ÁGUAS CONTINENTAIS, PELAS ESTACÕES PÚBLICAS DE AQUICULTURA	-	-	-	-	100	
		APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS COLÔNIAS DE PESCADORES E A RENOVAÇÃO DA FROTA PESQUEIRA	-	-	-	-	100	
		(VETADO)	-	-	-	-	-	
		GERAÇÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS APLICADAS PARA VIABILIZAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - (120 PROJETOS)	-	-	-	-	100	
		FORTALECER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE FLORESTAS TROPICAIS, COM SUA PROTEÇÃO E CORRETA CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS, REDUZINDO O IMPACTO DAS FLORESTAS TROPICAIS BRASILEIRAS NA EMISSÃO GLOBAL DE GÁS CARBÔNICO (PPG7).	ATUAÇÃO EM QUATRO RESERVAS FLORESTAIS	100	-	-	-	-
			APOIO A 116 PROJETOS DE PESQUISA	100	-	-	-	-
	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO DE 42 ÁREAS DA FUNAI	100	-	-	-	-		
	APOIO A IMPLANTAÇÃO DE UM CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE EM CADA ESTADO	-	-	-	-	100		

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

09 - MEIO AMBIENTE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
PROMOÇÃO AGRÁRIA	RECUPERAR, CONSERVAR E PRESERVAR AS BACIAS HIDROGRÁFICAS, CONTEMPLANDO A PROTEÇÃO DO SOLO, MATAS CILIARES E CABECEIRAS E INCENTIVANDO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE USO DOS RECURSOS NATURAIS, BEM COMO PROMOVER O CONTROLE DAS FONTES DE POLUIÇÃO DOS SOLOS E DAS ÁGUAS.	RECUPERAR 5.000 HA DE SOLOS	-	100	-	-	-
		DESPOLUIR E REVITALIZAR CÔRREGOS, IGARAPÉS E TRECHOS DE RIOS IMPORTANTES PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA	-	-	-	-	100
		CONSERVAR E REVITALIZAR 370 MICROBACIAS	-	-	-	-	100
	APOIAR O PEQUENO PRODUTOR, MEDIANTE A ORGANIZAÇÃO DE PEQUENAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO E SERVIÇOS VOLTADOS PARA A EXPLORAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS.	PRESERVAR 10 AFLUENTES DO RIO SÃO FRANCISCO	-	100	-	-	-
		ASSISTIR 1.200 COMUNIDADES EM ÁREAS EXTRATIVISTAS	-	-	-	-	100
		ASSISTIR 250 MI. HA DE CASTANHEIAS	80	-	-	-	20
		APOIO A 150 COMUNIDADES DE PESCADORES ARTESANAIS	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DE 29 MINI-USINAS COMUNITÁRIAS DE BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS FLORESTAIS	20	-	-	-	80
		criação de 3 reservas extrativistas	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE 1 SUBSISTEMA DE CADASTRO DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS	-	-	-	-	100
ESTIMULAR O USO RACIONAL E SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS, INCLUINDO A MANUTENÇÃO, MELHORIA OU RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL.	APOIO A PROJETOS DE ENTIDADES GOVERNAMENTAIS EM MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO ACIMA DE 120 MIL HABITANTES	-	-	-	-	100	
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL	VIABILIZAR, EM PARCERIA COM O ESTADO, A OCUPAÇÃO ECONÔMICA E AUTO-SUSTENTADA (PLANAFLORE).	CONCESSÃO DE CRÉDITO A PEQUENOS PRODUTORES RURAIS (25 MIL PRODUTORES)	100	-	-	-	-
		RECUPERAÇÃO DE 40 ESCOLAS RURAIS	100	-	-	-	-
		ESTABELECIMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (2,5 MIL HA)	100	-	-	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 8 POSTOS DE SAÚDE EM ÁREA INDÍGENA	100	-	-	-	-
		RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS (1.400 KM)	100	-	-	-	-
		ASSISTÊNCIA TÉCNICA A 30 MIL PRODUTORES	100	-	-	-	-
		RECUPERAÇÃO DE 3 UNIDADES DE SAÚDE	100	-	-	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 7 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	100	-	-	-	-
		DEMARCAÇÃO DE RESERVAS EXTRATIVISTAS (2,5 MILHÕES DE HA)	100	-	-	-	-
		DEMARCAÇÃO DE RESERVAS INDÍGENAS (1,9 MIL KM2)	100	-	-	-	-
	GARANTIR, EM PARCERIA COM O ESTADO, O EQUILÍBRIO ENTRE A OCUPAÇÃO PRODUTIVA DA TERRA E A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL (PRODEAGRO).	CONSTRUÇÃO DE 53 ESCOLAS RURAIS	-	-	100	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (3,5 MIL HA)	-	-	100	-	-
		PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE ÁREAS INDÍGENAS (9 MILHÕES DE HA)	-	-	100	-	-
		RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS (3 MIL KM)	-	-	100	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 37 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	-	-	100	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 8 UNIDADES DE SAÚDE	-	-	100	-	-
		ASSISTÊNCIA TÉCNICA A 13.600 PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	-	-	100	-	-
		CONCESSÃO DE CRÉDITO A 7.400 PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	-	-	100	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 7 POSTOS DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS	-	-	100	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 560 KM REDES DE ELETRIFICAÇÃO RURAL	-	-	100	-	-
		DELIMITAÇÃO E DEMARCAÇÃO DE TERRAS (28 MILHÕES DE HA)	-	-	100	-	-
		DEMARCAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO (770 KM2)	-	-	100	-	-
		DESENVOLVIMENTO DE OPÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA ORDENAR E RACIONALIZAR A EXPLORAÇÃO DE FLORESTAS ESTADUAIS E PRIVADAS (4 MILHÕES DE HA)	-	-	100	-	-
		DEMARCAÇÃO DE RESERVAS INDÍGENAS (660 KM2)	-	-	100	-	-
		PROTEGER O MEIO AMBIENTE E COMUNIDADES INDÍGENAS, COIBIR O NARCOTRÁFICO E MONITORAR A NAVEGAÇÃO AÉREA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA DA AMAZÔNIA.	DESENVOLVIMENTO DE 10 SOFTWARES	100	-	-	-
IMPLANTAÇÃO DE 25 SUBESTAÇÕES	100		-	-	-	-	
IMPLANTAÇÃO DE 68 ESTAÇÕES	100		-	-	-	-	
INSTALAÇÃO DE 27 RADARES	100		-	-	-	-	
INSTALAÇÃO DE 28 ESTAÇÕES DE RÁDIO	100		-	-	-	-	

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
		IMPLANTAÇÃO DE 13 SISTEMAS DE TELEFONIA	100	-	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE 9 SISTEMAS DE RASTREAMENTO DE OBJETOS	100	-	-	-	-	-
	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO AMAZÔNICA DE FORMA INTEGRADA A ECONOMIA NACIONAL, COM A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL INTEGRADA PARA A AMAZÔNIA LEGAL.	REALIZAÇÃO DE CURSOS (120 CURSOS)	100	-	-	-	-	-
		REALIZAÇÃO DE 180 OFICINAS DE CAPACITAÇÃO	100	-	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES GERADORAS DE ENERGIA ELÉTRICA (48 UNIDADES)	100	-	-	-	-	-
		criação de reservas extrativistas (4 reservas)	100	-	-	-	-	-
		ASSIST. A 412 COMUNIDADES ISOLADAS/ANO	100	-	-	-	-	-
LEVANTAMENTO DO MEIO AMBIENTE	ESTABELECEER PADRÕES DE EXCELENÇA NA GESTÃO DO SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (SNUC), COM VISTA À VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL NACIONAL.	criação e operacionalização de 5 centros de referência científica para conservação da vida silvestre	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DE 68 CENTROS DE REFERÊNCIA DE CONSERVAÇÃO	-	-	-	-	-	100
DESENVOLVIMENTO DA PESCA	PROMOVER O povoamento dos mananciais de água com vistas a aumentar a produção de pescado, com o fortalecimento do setor pesqueiro de águas internas/barragens.	PRODUIZIR 300 MILHÕES DE ALEVINOS	-	-	-	-	-	100
CONTROLE DA POLUIÇÃO	APRIMORAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBIENTAL COM A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO.	MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS RECURSOS AMBIENTAIS (4 REDES)	-	-	-	-	-	100
		DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS (16 BOLETINS)	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DE 10 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICO GERENCIAL EM MEIO-AMBIENTE	-	-	-	-	-	100
	RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE EM ÁREAS DEGRADADAS PELA EXPLORAÇÃO ECONÔMICA	RECUPERAR E CONSERVAR ÁREAS DEGRADADAS PELA EXPLORAÇÃO ECONÔMICA	-	-	-	-	-	100
	OPERACIONALIZAR UM SISTEMA DE INDICADORES AMBIENTAIS URBANOS, COM VISTA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E DO MEIO AMBIENTE URBANO, A PARTIR DE PARCERIAS COM UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISAS, PROMOVENDO O CADASTRAMENTO DE EXPERIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DISPONÍVEIS NO SANEAMENTO BÁSICO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS.	ELABORAÇÃO DE INVENTÁRIOS MUNICIPAIS PARA APLICAÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTADAS	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE AR E DE ÁGUA NAS ÁREAS METROPOLITANAS	-	-	-	-	-	100
		INSTALAÇÃO DE 1 PROJETO DE MONITORAMENTO POR REGIÃO (5 PROJETOS)	-	-	-	-	-	100
		REDUÇÃO EM 30% DO RISCO DE CONTAMINAÇÃO DE ÁGUA POR RESÍDUOS	-	-	-	-	-	100
	MELHORAR OS NÍVEIS DE EFICIÊNCIA DOS ÓRGÃOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS EM GESTÃO DO MEIO AMBIENTE, POR MEIO DO SEU FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO, SOB A ÉGIDE DO PNMA.	CONSTRUÇÃO DE 1 SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEORREFERENCIADAS	-	-	100	-	-	-
		EQUIPAMENTO DE 4 BATALHÕES DE POLÍCIA FLORESTAL	-	-	25	75	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (108 PROJETOS)	-	-	-	-	-	100
		ZONEAMENTO AMBIENTAL (470 MIL KM2)	-	5	87	5	3	-

NA - NACIONAL  
(7) - EXTERIOR

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

## 10 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
INFORMÁTICA	MODERNIZAR A GESTÃO, O SISTEMA DE INFORMAÇÃO E OS EQUIPAMENTOS DO MPAS.	Montagem de uma rede local de comunicação de dados	-	-	100	-	-	-
		CONEXÃO DA REDE LOCAL COM REDES ESTADUAIS	-	-	-	-	-	100
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	DOTAR O MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - MPAS DAS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À REVISÃO, MODERNIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SEUS MÉTODOS DE GESTÃO E PROCESSOS.	TREINAR 10.320 SERVIDORES PÚBLICOS	-	-	-	-	-	100
PREVIDÊNCIA SOCIAL - SEGURADOS	GARANTIR O CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO RELATIVA AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR; VERIFICAR A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS SOCIAIS POR PARTE DAS EMPRESAS; GARANTIR O DIREITO DOS USUÁRIOS DE FUNDOS DE PENSÃO AO RECEBIMENTO FUTURO DOS BENEFÍCIOS.	FISCALIZAÇÃO DE 600 ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	-	-	-	-	-	100
		AUDITORIA EM 300 EMPRESAS	-	-	-	-	-	100
	CUMPRIR OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DISPOSTAS EM LEI; DEMOCRATIZAR OS BENEFÍCIOS, ELIMINANDO PRIVILEGIOS CONCENTRADORES DE RENDA; RECUPERAR O VALOR DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS; AMPLIAR O UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS	MANUTENÇÃO DO PAGAMENTO DE 70 MILHÕES DE BENEFÍCIOS	-	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA AO MENOR	APOIAR TÉCNICA E FINANCIAMENTE SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E DEMAIS AÇÕES DE ATENDIMENTO INTEGRAL A CRIANÇA CARENTE ATÉ 6 ANOS, DE FORMA ARTICULADA COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE. (CS)	ATENDER A 13,2 MILHÕES DE CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 6 DE IDADE	3	49	6	30	12	-
ASSISTÊNCIA À VELHICE	APOIAR PROGRAMAS DE ATENDIMENTO A IDOSO NAS SUAS NECESSIDADES BÁSICAS. (CS)	ATENDER A 2,39 MILHÕES DE PESSOAS IDOSAS	3	49	6	30	12	-

NA - NACIONAL  
(7) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNITARISMO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região						
			N	NE	CO	SE	S	NA	
ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TENDO COMO EIXO ESTRATÉGICO A FAMÍLIA, PRIORIZANDO AS MONOPARENTAIS CHEFIADAS POR MULHERES, ATRAVÉS DO APOIO FINANCEIRO A PROJETOS GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS, NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS, POR MEIO DAS SEGUINTE ESTRATÉGIAS: 1 - APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE; 2 - APOIO À PESSOA IDOSA; 3 - APOIO À PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA; 4 - GERAÇÃO DE RENDA; PROMOVER A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DAS POPULAÇÕES MENOS FAVORECIDAS, BEM COMO COOPERAR COM OS DIVERSOS NÍVEIS GOVERNAMENTAIS NA REALIZAÇÃO DE AÇÕES SOCIAIS VISANDO O BEM-ESTAR DA COMUNIDADE E A ELEVAÇÃO DA CIDADANIA. (CS)	ATENDER A 990 MIL PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA	3	49	6	30	12	-	
		ATENDER A 2,9 MILHÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA FAIXA ETÁRIA DE 7 A 13 ANOS DE IDADE	3	49	6	30	12	-	
		ATENDER A 1,76 MILHÃO DE ADOLESCENTES NA FAIXA ETÁRIA DE 14 A 18 ANOS DE IDADE	3	49	6	30	12	-	
		ATENDER A 12 MIL UNIDADES ASSOCIATIVAS	3	49	6	30	12	-	
		ATENDER A 600 MIL MICRO UNIDADES PRODUTIVAS DE BENS E SERVIÇOS	3	49	6	30	12	-	
		ATENDER A MENINOS E MENINAS DE RUA	3	49	6	30	12	-	
		DESENVOLVER AÇÕES SOCIAIS MÚLTIPLAS DE APOIO AS COMUNIDADES	3	49	6	30	12	-	
		GARANTIR O CUMPRIMENTO DO DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL DE CONCEDER 1 (UM) SALÁRIO MÍNIMO DE BENEFÍCIO MENSAL AOS IDOSOS POBRES E PESSOAS POBRES PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA, VISANDO A MELHORIA DAS SUAS CONDIÇÕES DE VIDA.	ATENDIMENTO A 1,83 MILHÕES DE PESSOAS IDOSAS/PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA SEVERA	3	49	6	30	12	-
		(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA							
		NA - NACIONAL (*) - EXTERIOR							

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
INFORMÁTICA	VIABILIZAR A CAPACIDADE GERENCIAL DO SUS MEDIANTE AÇÕES DE COOPERAÇÃO TÉCNICA: IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES	SISTEMA DE AUTORIZAÇÃO AMBULATORIAL-SIAS/SUS - 3.200 SISTEMAS IMPLANTADOS	8	32	9	30	21	-
		SISTEMA DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR-SIH/SUS - 3.200 SISTEMAS IMPLANTADOS	8	32	9	30	21	-
		SISTEMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - 1.280 SISTEMAS IMPLANTADOS	8	32	9	30	21	-
		SISTEMA DE INFORMÁTICA UNIDADES AMBULATORIAIS-SIAS/SUS - 4.870 SISTEMAS IMPLANTADOS	8	32	9	30	21	-
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE; IDENTIFICAR NECESSIDADES DE TREINAMENTO DE RH NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E COMO MELHOR APROVEITÁ-LOS.	EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA RH DO SUS - 5 PROGRAMAS DESENVOLVIDOS	20	20	20	20	20	-
		RH NOS SERVIÇOS DE SAÚDE - 28 ESTUDOS/ DIAGNÓSTICOS REALIZADOS	-	-	-	-	-	100
		TREINAMENTO DE RH PARA O SUS - 100 CURSOS REALIZADOS	20	20	20	20	20	-
	APOIAR O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS PARA A ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA. (CS)	150 CENTROS DOCENTES ASSISTENCIAIS - CDA IMPLANTADOS E 2.000 PROFISSIONAIS CAPACITADOS	15	25	16	30	14	-
		CAPACITAÇÃO - 40 CURSOS REALIZADOS	26	33	15	15	11	-
	CAPACITAR RECURSOS HUMANOS DA REDE DO SUS NA ÁREA DA SAÚDE DO ADOLESCENTE. (CS)	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO - 4 CURSOS DE CAPACITAÇÃO REALIZADOS	-	-	-	100	-	-
		SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE - 27 CURSOS DE CAPACITAÇÃO REALIZADOS	26	33	15	15	11	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	REDUZIR A PREVALÊNCIA DA DESNUTRIÇÃO EM MENORES DE 5 ANOS DE 30,7%(1989) PARA 15% E DOS CASOS GRAVES E MODERADOS, DE 5,12% PARA 2,62%, BEM COMO REDUZIR PARA 10% A INCIDÊNCIA DE RECÉM-NASCIDOS COM BAIXO PESO AO NASCER NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE, E PARA 7% NAS DEMAIS REGIÕES; REDUZIR A PREVALÊNCIA DA ANEMIA FERROPRIVA DE 40% PARA 20% NOS GRUPOS VULNERÁVEIS (GESTANTES E CRIANÇAS), COM ÊNFASE NOS MENORES DE 2 ANOS; REDUZIR A TAXA DE HIPOVITAMINOSE A DE NÍVEL GRAVE, NO SEMI-ÁRIDO NORDESTE DE 25% PARA 5%; REDUZIR A PREVALÊNCIA DO BÓCIO NAS ÁREAS ENDEMICAS, DE 34% PARA MENOS DE 5% ; PROMOVER OUTRAS AÇÕES COMPLEMENTARES NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. (CS)	CRIANÇAS DESNUTRIDAS E GESTANTES EM RISCO ATENDIDAS - 7,0 MILHÕES DE PESSOAS/ANO	13	47	6	26	8	-
		DISTRIBUIÇÃO DE DOSES DE SULFATO FERROSO - 40 MILHÕES DE DOSES	3	94	-	3	-	-
		DISTRIBUIÇÃO DE DOSES DE VITAMINA A - 40 MILHÕES DE DOSES	3	94	-	3	-	-
		DISTRIBUIÇÃO DE IODATO DE POTÁSSIO - 800 TONELADAS	3	57	0,5	27,5	12	-
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SANITÁRIA	APROFUNDAR O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO, PROMOVENDO A REORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL NAS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO E A INCORPORAÇÃO DE PELO MENOS 10% DOS MUNICÍPIOS A CONDIÇÃO DE GESTÃO SEMI-PLENA E 60% A CONDIÇÃO DE GESTÃO PARCIAL	MUNICÍPIOS BRASILEIROS EM GESTÃO PARCIAL - 2.984 MUNICÍPIOS INCORPORADOS (60% DO TOTAL)	-	-	-	-	100	
		MUNICÍPIOS BRASILEIROS EM GESTÃO SEMI-PLENA - 497 MUNICÍPIOS INCORPORADOS (10% DO TOTAL)	-	-	-	-	100	
		ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AOS CASOS GRAVES DE COQUELUICHE, SARAMPO, DIFTERIA E TÉTANO. (CS)	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR A 100% DOS CASOS GRAVES DE SARAMPO, DIFTERIA E TÉTANO	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	NA	
		ASSISTÊNCIA HOSPITALAR A 95% DOS CASOS GRAVES DE COQUELUCHE	-	-	-	-	-	100
	AUMENTAR A COBERTURA E MELHORAR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL, PARTO E PUERPERIO, DIMINUINDO A MORTALIDADE MATERNA; INCREMENTAR A COBERTURA DE AÇÕES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE DO CÂNCER CERVICO UTERINO E DE MAMA; REDUZIR A MORTALIDADE EM MENORES DE 5 ANOS, DEVIDA A DESIDRATAÇÃO POR DIARRÉIAS E POR INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA; PRESTAR ACESSORIA TÉCNICA, DESENVOLVER AÇÕES E DIFUNDIR INFORMAÇÕES SOBRE A SAÚDE DA CRIANÇA E DA MULHER (CS)	12 NORMAS TÉCNICAS REVISADAS (PAISC) E 7 NORMAS TÉCNICAS REVISADAS (PAISM)	-	-	-	-	-	100
		27 COMITÊS DE MORTALIDADE MATERNA-CMM - IMPLANTADOS	26	33	15	15	11	-
		3.000 EQUIPES DE AGENTES DE SAÚDE E DE MÉDICOS DE FAMÍLIA MANTIDAS	10	40	10	20	20	-
		4 CAMPANHAS SOBRE SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	-	-	-	-	-	100
		65 CENTROS DE REFERÊNCIA-CR (SAÚDE DA MULHER), CREDENCIADOS E EQUIPADOS	15	25	16	30	14	-
		97 PROJETOS DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO-IEC REALIZADOS	-	100	-	-	-	-
		DIMINUIR A MORTALIDADE MATERNA DE 152 ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS PARA 80/100.000;	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DA REDE NACIONAL DE INFORMAÇÃO NA ÁREA MATERNO-INFANTIL	-	-	-	-	-	100
		REDUZIR EM 50% A MORTALIDADE EM MENORES DE 5 ANOS, DEVIDA A DESIDRATAÇÃO POR DIARRÉIAS E POR INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA	-	-	-	-	-	100
		SISTEMA DE VIGILÂNCIA SENTINELA - 250 SÍTIOS IMPLANTADOS	6	18	12	40	24	-
		CENTROS DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DO ADOLESCENTE - 27 CENTROS APOIADOS	26	33	15	15	11	-
	AVALIAR A SITUAÇÃO DA SAÚDE DOS ADOLESCENTES BRASILEIROS; NORMALIZAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DA SAÚDE DO ADOLESCENTE; PREVENIR CASOS DE ABUSOS, FÍSICOS E SEXUAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES; FORTALECER A REDE DE SERVIÇOS DE REFERÊNCIA NA ÁREA DA ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE. (CS)							
		MATERIAL EDUCATIVO - 3 MANUAIS ELABORADOS, IMPRESSOS E DISTRIBUÍDOS	-	-	-	-	-	100
		NORMALIZAÇÃO - 6 MANUAIS DE NORMAS TÉCNICAS ELABORADOS E DISTRIBUÍDOS	-	-	-	-	-	100
		SAÚDE DO ADOLESCENTE - 16 PESQUISAS REALIZADAS	13	31	12	31	13	-
		DIMINUIR A INCIDÊNCIA DO TÉTANO ACIDENTAL DE 1500 CASOS/ANO PARA 100 CASOS/ANO	-	-	-	-	-	100
	ERRADICAR O TÉTANO NEO-NATAL; VACINAR CONTRA TÉTANO AS MULHERES EM IDADE FÉRTIL, NAS ÁREAS DE RISCOS; DIMINUIR A INCIDÊNCIA DO TÉTANO ACIDENTAL; REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE POR DIFTERIA; REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE POR COQUELUCHE. (CS)							
		REDUZIR A MORTALIDADE POR COQUELUCHE DE 150 ÓBITOS/ANO PARA MENOS DE 50 ÓBITOS/ANO	-	-	-	-	-	100
		REDUZIR A MORBIIDADE POR COQUELUCHE DE MAIS DE 10 MIL CASOS/ANO PARA MENOS DE 1000 CASOS/ANO	-	-	-	-	-	100
		REDUZIR A MORBIIDADE POR DIFTERIA DE 1000 CASOS/ANO PARA MENOS DE 50 CASOS/ANO	-	-	-	-	-	100
		REDUZIR A MORTALIDADE POR DIFTERIA DE 200 ÓBITOS/ANO PARA MENOS DE 10 ÓBITOS/ANO,	-	-	-	-	-	100
		TÉTANO - VACINAR 7,3 MILHÕES (100%) DAS MULHERES EM IDADE FÉRTIL, NAS ÁREAS DE RISCOS	17	44	7	20	12	-
		11,6 MILHÕES DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES/ANO	7	29	7	42	15	-
	FINANCIAMENTO DO CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE A CARGO DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS, ENVOLVENDO A REVISÃO DE VALORES DEFASADOS NA TABELA DE PROCEDIMENTOS SIA/SIH-SUS E A INCORPORAÇÃO DE NOVOS PROCEDIMENTOS INDISPENSÁVEIS À ATENÇÃO À SAÚDE							
		956,2 MILHÕES DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS/ANO	7	29	7	42	15	-
	FORTALECER O PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO, COM ÊNFASE NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA	ASSISTIR A 960.000 FAMÍLIAS COM AÇÕES PREVENTIVAS À SAÚDE	-	-	-	-	-	100
	MELHORAR E AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE, PROMOVENDO A PREVENÇÃO E O CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS; REDUZIR AS TAXAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR-III NOS HOSPITAIS DO PAÍS E MANTER CONTROLADA A III EM UTIS DOS HOSPITAIS TERCIÁRIOS DO SUS; ESTABELECER A POLÍTICA DE USO NACIONAL DE ANTIBIÓTICOS E DE MICROBIOLOGIA CLÍNICA PARA A REDUÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS; DESENVOLVER PESQUISAS SOBRE CUSTOS RELATIVOS A INFECÇÃO HOSPITALAR; PROMOVER E IMPLANTAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DEFICIENTE; ACESSORAR ESTADOS E MUNICÍPIOS NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS PERIODONTAIS NA FAIXA DE 13/19 ANOS E 30/44 ANOS; REDUZIR O ÍNDICE DE DENTES CARIADOS ATÉ OS 12 ANOS DE IDADE E AUMENTAR A FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE USO URBANO.	27 CENTROS DE REFERÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES-DCV ESTABELECIDOS	26	33	15	15	11	-

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	NA	
		50 PESQUISAS SMORTALIDADE/LETALIDADE POR IH REALIZADAS	-	-	-	-	-	100
		ATENÇÃO A SAÚDE DO DEFICIENTE - 3 CURSOS DE CAPACITAÇÃO/ANO REALIZADOS	33	34	33	-	-	-
		AUMENTAR DE 60% PARA 80% A FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE USO URBANO.	-	-	-	-	-	100
		DIABETES TIPO I E II EM 20 CIDADES - PESQUISA SOBRE INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA REALIZADA	15	25	15	25	20	-
		DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS - 27 UNID.FED. ASSESSORADAS TECNICAMENTE	26	33	15	15	11	-
		DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS - 4 CAMPANHAS S/FATORES DE RISCO DAS DOENÇAS	-	-	-	-	-	100
		DOENÇAS REUMÁTICAS - 36 CENTROS DE REFERÊNCIA IMPLANTADOS	27	35	11	16	11	-
		ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE INCAPACIDADE EM 10 CIDADES - 10 ESTUDOS REALIZADOS	20	20	20	20	20	-
		ESTUDO S/ PREVALÊNCIA DA DIABETES NA GESTAÇÃO E A MORBI-MORTALIDADE P/DIABETES EM 13 CIDADES	8	31	8	38	15	-
		GERIATRIA - 1 PESQUISA MULTICÊNTRICA REALIZADA	-	-	-	-	-	100
		GERIATRIA - 5 AMBULATÓRIOS IMPLANTADOS P/ESTADO	20	20	20	20	20	-
		MANTER CONTROLADA A IH EM 103 UTTS DOS HOSPITAIS TERCIÁRIOS DO SUS	20	20	20	20	20	-
		PESQUISA SOBRE CUSTOS RELATIVOS A INFECÇÃO HOSPITALAR - 01 PESQUISA	-	-	-	-	-	100
		REDUZIR A INCIDÊNCIA DE 69% PARA 35% DAS DOENÇAS PERIODONTAIS NA FAIXA DE 13/19 ANOS, DE 71% PARA 12% DE 30/44 ANOS.	-	50	-	-	-	50
		REDUZIR EM 60% (DE 15 PARA 9%) AS TAXAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR- IH NOS HOSPITAIS DO PAIS	-	-	-	-	-	100
		REDUZIR EM 80% AS TAXAS DE IH EM UTTS DOS HOSPITAIS TERCIÁRIOS DO SUS	20	20	20	20	20	-
		REDUZIR O ÍNDICE DE 6,7 PARA 3 DENTES CARIADOS ATE OS 12 ANOS DE IDADE.	-	50	-	-	-	50
		REDUZIR O USO DE ANTIBIÓTICOS EM 255 HOSPITAIS TERCIÁRIOS DO SUS	20	20	20	20	20	-
		RETINOPATIA DIABÉTICA - 27 CENTROS DE REFERÊNCIA ESTABELECIDOS	26	33	15	15	11	-
		RH NOS SERVIÇOS DE SAÚDE - 28 ESTUDOS DIAGNÓSTICO REALIZADOS	-	-	-	-	-	100
		RECUPERAR, EXPANDIR E EQUIPAR A REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE, VIABILIZANDO SUA CONDIÇÃO DE OPERAÇÃO E ASSEGURANDO SUA GESTÃO POR ESTADOS E MUNICÍPIOS (AMBULATORIAL E HOSPITALAR, HEMOCENTROS, HEMONÚCLEOS E LABORATÓRIOS); ADOÇÃO DE MODELOS ADEQUADOS DE GESTÕES DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS, HOSPITALARES E DE VIGILÂNCIA; PROMOVER A REORIENTAÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO NA PERSPECTIVA DA VIGILÂNCIA A SAÚDE, AMPLIANDO E FORTALECENDO AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS; ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE, NA REDE DE SERVIÇOS, DE INSUMOS ESSENCIAIS A ATENÇÃO A SAÚDE, MEDICAMENTOS, MATERIAL DE CONSUMO, DENTRE OUTROS; GARANTIR O FLUXO REGULAR E SUFICIENTE DE RECURSOS DESTINADOS AO FINANCIAMENTO DO CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE A CARGO DE ESTADOS E MUNICÍPIOS.						
		120.000 FRASCOS PRODUZIDOS (71% DAS NECESSIDADES DE FATOR VIII)	-	33	-	67	-	-
		44 UNIDADES DE HEMATOLOGIA (72% DAS UNIDADES NECESSÁRIAS) IMPLANTADAS	20	29	14	23	14	-
		80% NECESSIDADE DE ALBUMINA - 375.000 FRASCOS PRODUZIDOS	-	33	-	67	-	-
		AMPLIAÇÃO DA REDE DE SAÚDE MANTIDA POR CONTRATOS DE GESTÃO COM SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO - 3 UNIDADES HOSPITALARES IMPLANTADAS	-	70	30	-	-	-
		CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL MUNICIPAIS - 400 CAPM IMPLANTADOS	5	25	7	38	25	-
		DESENVOLVER E APOIAR AÇÕES NO SENTIDO DE CONCLUIR UNIDADES DE SAÚDE COM OBRAS PARALISADAS	-	-	-	-	-	100
		DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS POR CONTRATOS DE GESTÃO COM SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO - 30 PESQUISAS REALIZADAS	-	-	-	-	-	100

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	NA	
		FATOR IX - 90.000 FRASCOS PRODUZIDOS (70% DAS NECESSIDADES)	-	33	-	67	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE REGIME DE AUTOGESTÃO NOS HOSPITAIS FEDERAIS - 22 HOSPITAIS C/AUTOGESTÃO	-	9	-	82	9	-
		LABORATÓRIOS DE CONTROLE DE QUALIDADE EM EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES - 5 IMPLANTADOS	20	20	20	20	20	-
		LABORATÓRIOS OFICIAIS DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE - 26 LABORATÓRIOS	27	35	12	15	11	-
		OFICINAS DE ORTESE E PRÓTESE ESTADUAIS - 27 IMPLANTADAS	26	33	15	15	11	-
		PRODUÇÃO IMUNOGLOBULINA - 240.000 FRASCOS PRODUZIDOS (80% DAS NECESSIDADES)	-	33	-	67	-	-
		REDE DE COLETA E TRANSFUÇÃO DE SANGUE - 460 UNIDADES IMPLANTADAS (80% DAS NECESSIDADES)	28	48	14	10	-	-
		REDE DE HEMOCENTROS DE REFERÊNCIA - 27 HEMOCENTROS IMPLANTADOS	26	33	15	15	11	-
		REDE DE HEMOCENTROS REGIONAIS - 51 HEMOCENTROS IMPLANTADOS (87% DAS NECESSIDADES)	11	34	6	23	26	-
		REDE DE HEMONÚCLEOS - 35 HEMONÚCLEOS IMPLANTADOS (80% DAS NECESSIDADES)	11	40	4	29	16	-
		REDE DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA - 30 LABORATÓRIOS RECUPERADOS E EQUIPADOS	15	15	15	40	15	-
		SAÚDE DO DEFICIENTE - 2 CAMPANHAS REALIZADAS	-	-	-	-	-	100
		SAÚDE DO IDOSO - 2 CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS	-	-	-	-	-	100
		SISTEMA RESGATE/EMERGÊNCIA E TRAUMA - 72 UNIDADES RESGATE IMPLANTADAS	7	34	11	41	7	-
		UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - 301 UNIDADES RECUPERADAS E EQUIPADAS (80% DAS NECESSIDADES)	20	20	20	20	20	-
		UNIDADES DE SAÚDE (HOSPITAIS, POSTOS, CENTROS E UNIDADES MISTA DE SAÚDE) - 200 CONSTRUIDAS	10	80	-	-	-	10
		UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA (HOSPITAIS, POSTOS, CENTROS E UNIDADES MISTA DE SAÚDE) - 424 EQUIPADAS	10	80	-	-	-	10
		UNIDADES HOSPITALARES DE EMERGÊNCIA - 255 UNIDADES REORGANIZADAS	5	30	5	45	15	-
		UNIDADES HOSPITALARES PÚBLICAS - 281 UNIDADES RECUPERADAS E EQUIPADAS (80% DAS NECESSIDADES)	20	20	20	20	20	-
	DIAGNOSTICAR E TRATAR OS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA-LTA; REDUZIR A INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE CASOS DE LEISHMANIOSE-VISCERAL POR MEIO DO CONTROLE VETORIAL E DE TRATAMENTO AOS DOENTES; CONTROLAR A INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE CASOS DE PESTE POR MEIO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA SOBRE OS VETORES E RESERVATÓRIO; INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL DIRIGIDAS A POPULAÇÕES SOB RISCO; E AÇÕES DE ATENÇÃO AOS DOENTES; CONTROLAR A INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE ONCOCERCOSE POR MEIO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA SOBRE VETORES; INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL DIRIGIDA AS POPULAÇÕES SOB RISCO, E AÇÕES DE ATENÇÃO AOS DOENTES.	LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA - 160.000 PACIENTES TRATADOS	33	42	9	3	13	-
		LEISHMANIOSE-VISCERAL - 13.200 PESSOAS TRATADAS	5	90	2	3	-	-
		LEISHMANIOSE-VISCERAL - 24.880 PESSOAS EXAMINADAS	-	-	-	-	-	100
		LEISHMANIOSE-VISCERAL - 652.450 UNIDADES DOMICILIARES CONTROLADAS	5	90	2	3	-	-
		ONCOCERCOSE - 18.000 PESSOAS TRATADAS	100	-	-	-	-	-
		ONCOCERCOSE - 4.500 PESSOAS EXAMINADAS	100	-	-	-	-	-
		PESTE - 12.000 FOLHETOS DISTRIBUÍDOS	-	100	-	-	-	-
		PESTE - 2.800 PESSOAS TRATADAS	-	100	-	-	-	-
		PESTE - 270 MUNICÍPIOS CONTROLADOS	-	100	-	-	-	-
		PESTE - 300 PESSOAS TREINADAS	-	100	-	-	-	-
		PESTE - 4.800 PESSOAS EXAMINADAS	-	100	-	-	-	-

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					NA
			N	NE	CO	SE	S	
		CAMPANHAS NACIONAIS DE MULTIVACINAÇÃO - 8 CAMPANHAS	-	-	-	-	-	100
	MANTER ERRADICADA A POLIOMIELITE, ERRADICAR O SARAMPO E IMUNIZAR OS RECÉM-NASCIDOS CONTRA A TUBERCULOSE; REDUZIR A INCIDÊNCIA DE HEPATITE B ENTRE CRIANÇAS, PROFISSIONAIS DE SAÚDE E OUTROS GRUPOS DE RISCOS NA AMAZÔNIA LEGAL; PROMOVER OUTRAS AÇÕES COMPLEMENTARES DE VIGILÂNCIA, INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO SANITÁRIA. (CS)	IMUNIZAR 6,2 MILHÕES DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS (95%) COM VACINA TRÍPLICE, BCG, ANTI-POLIOMIELITE E ANTI-SARAMPO	-	-	-	-	-	100
		VACINAÇÃO EM MATERNIDADES (BCG E HEPATITE B) - 550 MATERNIDADES CAPACITADAS	-	-	-	-	-	100
		VACINAR CONTRA A HEPATITE B 95% DAS CRIANÇAS MENORES DE 15 ANOS E 80% DOS ADULTOS EM ÁREAS DE RISCOS	-	-	-	-	-	100
		VACINAR E ORIENTAR SOBRE CUIDADOS UMBILICAIS DOS RECÉM NASCIDOS, 100% DAS GESTANTES E PURPÚREAS	-	-	-	-	-	100
	REDUZIR A INCIDÊNCIA/PREVALÊNCIA DA MALÁRIA; REDUZIR A PREVALÊNCIA DA HANSENIASE; AUMENTAR A COBERTURA DAS AÇÕES CONTRA A TUBERCULOSE; REDUZIR A PREVALÊNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE; REDUZIR A INCIDÊNCIA DA CHAGAS TRANSFUSIONAL; REDUZIR O NÚMERO DE PRÉDIOS INFESTADOS POR VETORES DA FEBRE AMARELA E DO DENGUE.	DOENÇA DE CHAGAS - 7,8 MILHÕES DE DOMÍCIOS PESQUISADOS; 1,8 MILHÃO DE DOMÍCIOS TRATADOS	-	40	20	20	20	-
		ESQUISTOSSOMOSE - 20 MILHÕES DE PESSOAS EXAMINADAS; 3,0 MILHÕES DE PESSOAS TRATADAS	1	68	1	29	1	-
		FEBRE AMARELA E DENGUE - 6,6 MILHÕES DE IMÓVEIS SANEADOS	10	40	20	30	-	-
		HANSENIASE - 604.000 PACIENTES SOB TRATAMENTO	23	25	30	10	12	-
		HANSENIASE - REDUZIR A PREVALÊNCIA A 1 CASO POR 10.000 HABITANTES.	23	25	30	10	12	-
		MALÁRIA - 10,4 MILHÕES DE EXAMES REALIZADOS; 1,1 MILHÃO DE PACIENTES TRATADOS	98	-	2	-	-	-
		MELHORIA HABITACIONAL PARA CONTROLE DE CHAGAS - 40.000 DOMÍCIOS	5	80	10	5	-	-
		REDUZIR A INCIDÊNCIA/PREVALÊNCIA DA MALÁRIA, PARA MENOS DE 300.000 CASOS/ANO.	-	-	-	-	-	100
		REDUZIR EM 80% A INCIDÊNCIA DA CHAGAS TRANSFUSIONAL.	-	-	-	-	-	100
		TUBERCULOSE - 360.000 EXAMES DE DIAGNÓSTICO BACTERIOLÓGICO	9	29	5	47	10	-
		TUBERCULOSE - AÇÕES DE CONTROLE EM 80% DOS CENTROS DE SAÚDE APOIADOS	14	28	6	35	17	-
		TUBERCULOSE - TRATAMENTO DE 100% DOS CASOS DESCOBERTOS	9	29	5	47	10	-
	REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL PELAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PELA INFECÇÃO DO HIV; REDUZIR A OCORRÊNCIA DE NOVOS CASOS DE AIDS. (CS)	CONTROLE DST/AIDS - MULHERES (CLASSES C E D) INFORMADAS E ASSISTIDAS	10	20	15	40	15	-
		ELIMINAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA - 1.500.000 MULHERES ATENDIDAS	4	23	7	49	17	-
		PROMOVER CAMPANHAS CONTINUADAS DE ESCLARECIMENTOS SOBRE A PREVENÇÃO DA AIDS, ATRAVÉS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA, DANDO ÊNFASE A PREVENÇÃO EM MULHERES	-	-	-	-	-	100
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	ADEQUAR O MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O EXERCÍCIO DE SUAS FUNÇÕES DE REGISTRO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE PARA A SAÚDE, REORGANIZANDO INSTITUCIONALMENTE A ÁREA, E ESTRUTURANDO O CONSELHO CIENTÍFICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA; ATUALIZAR A REGULAMENTAÇÃO DA ÁREA, PROMOVENDO A REVISÃO DA FARMACOPÉIA, APRIMORANDO NORMAS E ESPECIFICAÇÕES PARA SANGUE E HEMODERIVADOS E HARMONIZANDO NORMAS E RESOLUÇÕES NO MERCOSUL; ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ÁREA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, IMPLANTANDO SISTEMA INFORMATIZADO, AMPLIANDO E FORTALECENDO A REDE NACIONAL DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA; IMPLANTAR A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE AMBIENTAL ENVOLVENDO PROGRAMAS DE VIGILÂNCIA E DE EDUCAÇÃO PARA O CONTROLE DAS AGRESSÕES AMBIENTAIS.	FARMACOPÉIA BRASILEIRA ATUALIZADA	-	-	-	-	-	100
		NORMAS E ESPECIFICAÇÕES PARA SANGUE E HEMODERIVADOS ESTABELECIDAS	-	-	-	-	-	100
		POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE AMBIENTAL IMPLANTADA	-	-	-	-	-	100
		REDE NACIONAL DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA INFORMATIZADA IMPLANTADA	-	-	-	-	-	100
PRODUTOS PROFILÁTICOS E TERAPÊUTICOS	ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE, NA REDE DE SERVIÇOS, DE MEDICAMENTOS; RECUPERAR E EXPANDIR A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE INSUMOS ESTRATÉGICOS, MEDICAMENTOS E IMUNOBIOLOGICOS	AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS - 15 PROGRAMAS ATENDIDOS	20	20	20	20	20	-
		IMUNOBIOLOGICOS - 424,3 MILHÕES DE DOSES PRODUZIDAS/ANO	-	-	-	-	100	-
		MEDICAMENTOS - 700 MILHÕES DE UNIDADES ADQUIRIDAS/ANO	-	-	-	-	-	100

OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
	PROPORCIONAR AS MULHERES EM IDADE FÉRTIL, INFORMAÇÕES E ACESSO AO SERVIÇO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR. (CS)	FORNECIMENTO DE 100% DOS MEDICAMENTOS E CONTRACEPTIVOS NECESSÁRIOS (PAISC E PAISM)	7	30	6	42	15	-
SANEAMENTO GERAL	IMPLANTAR SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES E HABITACIONAIS; APOIAR MEDIANTE PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO; APOIAR, MEDIANTE PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E DE CAPACITAÇÃO GERENCIAL, A GESTÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS E SANEAMENTO AMBIENTAL; IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE MELHORIAS SANITÁRIAS E AÇÃO DE LIXO NO NORTE E NORDESTE.	ATENDER SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 2.000 LOCALIDADES	19	50	7	14	10	-
		CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA - 1.050 LOCALIDADES	18	37	5	25	15	-
		IMPLANTAÇÃO DA AUTOGESTÃO MUNICIPAL DE SANEAMENTO - 1.050 MUNICÍPIOS E LOCALIDADES APOIADOS TÉCNICAMENTE	12	39	6	31	12	-
		SANEAMENTO BÁSICO (SISTEMAS SIMPLIFICADOS) - 152 AÇÕES REALIZADAS	23	77	-	-	-	-
		SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 800 SISTEMAS IMPLANTADOS	16	51	6	21	6	-
		SISTEMAS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS - 400 SISTEMAS	8	32	10	35	15	-
		SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 750 SISTEMAS IMPLANTADOS	5	42	9	29	15	-
	(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS EOU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA							

NA - NACIONAL  
(7) - EXTERIOR

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região						
			N	NE	CO	SE	S	NA	
ADMINISTRAÇÃO GERAL	DOTAR O INDESP DE MEIOS PARA DESENVOLVER OS TRABALHOS AFETOS A SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, GARANTINDO A OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTARQUIA MEDIANTE UM SUPORTE DE SUAS ATIVIDADES DE FOMENTO AO DESPORTO.	INSTALAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA	-	-	100	-	-	-	
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	CAPACITAR, A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO, DE FORMA INTEGRADA, DOCENTES E PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO, EM TODOS OS NÍVEIS DE ATUAÇÃO, PARA O DESEMPENHO ADEQUADO DE SUAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS, ENFATIZANDO A ELIMINAÇÃO DE DISCRIMINAÇÕES EM RAZÃO DE SEXO E RAÇA/ETNIA.	CURSO REALIZADO - 4.500 CURSOS	8	31	9	33	19	-	
		DOCENTE TREINADO - 44.000 DOCENTES	8	31	9	33	19	-	
		EVENTO REALIZADO - 120 EVENTOS	18	33	15	23	11	-	
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	MELHORAR A GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA ATRAVÉS DA TRANSFERÊNCIA DIRETA DE RECURSOS FINANCEIROS.	ESCOLA BENEFICIADA - 180.000 ESCOLAS/ANO	12	45	6	20	17	-	
ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS	DESENVOLVER POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO, COM REORGANIZAÇÃO DOS PLANOS DE CARREIRA E SALÁRIO; GARANTIR REMUNERAÇÃO MÍNIMA DIGNA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL.  DEFINIR NOVAS ESTRUTURAS CURRICULARES CONTEMPLANDO A ELIMINAÇÃO DE CONTEÚDOS DISCRIMINATORIOS EM RAZÃO DE SEXO, RAÇA/ETNIA E ESTABELECEENDO OBJETIVOS NACIONAIS DE APRENDIZAGEM EM TODAS AS SÉRIES DO 1o. GRAU.  DESENVOLVER ESTUDOS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE AVALIAÇÃO QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORIA DOS PADRÕES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PROCESSOS DE GESTÃO NO ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO.  PRODUZIR E DIVULGAR ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS, COM A INCLUSÃO DAS VARIÁVEIS SEXO E RAÇA, DIVULGAR E APRIMORAR O SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS.	PROFESSORES BENEFICIADOS: 1.200 MIL	8	28	7	40	17	-	
		CONTEÚDOS CURRICULARES REDEFINIDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	100	
		MATERIAL DE APOIO PARA ESCOLA/PROFESSOR/PRODUCIDO	-	-	-	-	-	100	
		IMPLEMENTAR NOVOS MÉTODOS E ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS.	INOVAÇÃO PEDAGÓGICA IMPLEMENTADA - 240 UNIDADES.	8	34	8	33	17	-
		CURSO ACOMPANHADO E AVALIADO - 7.802 CURSOS	8	34	8	33	17	-	
		INSTITUIÇÃO DE ENSINO AVALIADA - 122 INSTITUIÇÕES	8	34	8	33	17	-	
		CENSO EDUCACIONAL REALIZADO - 4 CENSOS	-	-	-	-	-	100	
		ESTUDOS PARA MELHORIA DO SISTEMA, REALIZADOS - 40 ESTUDOS	-	-	-	-	-	100	
		EVENTO REALIZADO - 12 EVENTOS	-	-	-	-	-	100	
		TÉCNICO TREINADO - 800 PESSOAS	24	30	22	14	10	-	
ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS DIVULGADAS/ DISSEMINADAS/PUBLICADAS 40.000 EXEMPLARES	-	-	-	-	-	100			
SISTEMA DESENVOLVIDO E IMPLANTADO - 24 SISTEMAS	-	-	-	-	-	100			
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	MELHORAR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO A CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA (0 A 6 ANOS) (CS)	ATENDIMENTO A 5.000.000 CRIANÇAS NA FAIXA DE 0 A 6 ANOS, SENDO 1.500.000 PARA A FAIXA DE 0 A 3 ANOS E 3.500.000 NA FAIXA DE 4 A SEIS ANOS	10	69	1	16	4	-	
DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	INTERVIR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS INSTITUIÇÕES MILITARES, FORTALECENDO-O E COMPATIBILIZANDO-O AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO MODERNO, ASSIM COMO PROMOVENDO O SEU INTERCÂMBIO CULTURAL COM AS ENTIDADES PÚBLICAS E UNIDADES DE ENSINO CIVIL.	IMPLANTAR ENSINO A DISTÂNCIA NO EXÉRCITO - 01 PROJETO	-	-	-	-	-	100	
			-	-	-	-	-	100	
RÁDIO-DIFUSÃO	GARANTIR A SOCIALIZAÇÃO DO SABER ATRAVÉS DA TELEEDUCAÇÃO. (CS)	ESCOLA EQUIPADA COM TELEPOSTO - 10.000 ESCOLAS	-	-	-	-	-	100	
		SISTEMA DE PESQUISA PRODUCIDO - 28 SISTEMAS	-	-	-	-	-	100	

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região						
			N	NE	CO	SE	S	NA	
		AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO A DISTÂNCIA NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS APOIADA - 256 APOIOS	-	-	-	-	-	-	100
		PROFESSORES LEIGOS DE 5 A 8 SÉRIES HABILITADOS - 75.000 CONCLUINTES	-	-	-	-	-	-	100
		CANAL EDUCAÇÃO IMPLANTADO - 14.600 HORAS	-	-	-	-	-	-	100
		PROJETOS DE TELEVISÃO EDUCATIVA APOIADOS - 15 PROJETOS	-	-	-	-	-	-	100
		CONSÓRCIO INTERUNIVERSITÁRIO APOIADO - 8 PROJETOS	-	-	-	-	-	-	100
		DOCENTE DE EDUCAÇÃO INFANTIL TREINADO - 200.000 DOCENTES	-	-	-	-	-	-	100
		ORGANIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO IMPLANTADA - 1 UNIDADE	-	-	-	-	-	-	100
		PROJETO DE INFRA-ESTRUTURA DAS TVE APOIADO - 20 PROJETOS	-	-	-	-	-	-	100
		JOVENS E ADULTOS ALFABETIZADOS - 400.000 ALUNOS	-	-	-	-	-	-	100
		PROGRAMA TELE-SÉGUNDO ENSINO MÉDIO A DISTÂNCIA PRODUZIDO - 2.200 PROGRAMAS	-	-	-	-	-	-	100
		PROGRAMA DE RADIO/TV PRODUZIDO - 800 PROGRAMAS	-	-	-	-	-	-	100
		CAPACITAÇÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA REALIZADA - 10 CURSOS	-	-	100	-	-	-	-
ENSINO REGULAR	PROPICIAR AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REGIÃO NORDESTE MELHORES CONDIÇÕES EDUCACIONAIS. (CS)	SALA-DE-AULA EQUIPADA - 7.265 SALAS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS - 6.100 UNIDADES  ESTUDO/PESQUISA/PROJETO DESENVOLVIDO - 58 PROJETOS LIVRO DIDÁTICO DISTRIBUÍDO - 85.243.082 EXEMPLARES INOVAÇÃO PEDAGÓGICA IMPLEMENTADA - 40 UNIDADES MATERIAL DIDÁTICO DISTRIBUÍDO - 2.716.830 MÓDULOS ESCOLA REFORMADA/AMPLIADA/CONSTRUÍDA - 1.902 UNIDADES	-	100	-	-	-	-	-
	MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL E A JOVENS E ADULTOS QUE NÃO CONCLUÍRAM ESTE NÍVEL DE ENSINO E EDUCAÇÃO INDÍGENA.	JOVENS ALFABETIZADOS: 1.800.000  POPULAÇÃO INDÍGENA ATENDIDA: 90.000 ÍNDIOS/ANO.	-	-	-	-	-	-	100
	DOTAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS AO MELHOR DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES DIDÁTICAS E CIENTÍFICAS BEM COMO MODERNIZÁ-LAS COM EQUIPAMENTOS E ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS COMPATÍVEIS COM SUAS ATRIBUIÇÕES.	ESCOLA REFORMADA/AMPLIADA/ADAPTADA - 13.910 UNIDADES  SALA-DE-AULA REFORMADA/AMPLIADA/ADAPTADA - 7.420 UNIDADES  ESCOLA EQUIPADA - 9.676 UNIDADES CONCLUSÃO DE OBRAS PARALISADAS: 500 UNIDADES	12	45	6	20	17	-	
FORMAÇÃO PARA O SETOR PRIMÁRIO	PROMOVER AÇÕES NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE PRODUTORES E TRABALHADORES RURAIS, BEM COMO ACESSO A ESCOLA AGRÍCOLA DE PRIMEIRO GRAU, VISANDO PROPICIAR-LHES CONDIÇÕES ESSENCIAIS PARA SEU PROGRESSO MATERIAL E SOCIAL. (CS)	ATENDIMENTO DE 854.100 FAMÍLIAS, GARANTIDA A PARTICIPAÇÃO EQUITATIVA DE HOMENS E MULHERES.	3	50	7	20	20	-	
LIVRO DIDÁTICO	ELABORAR O GUIA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO, DE FORMA A ORIENTAR A ESCOLHA DO MESMO PELO PROFESSOR. DISTRIBUIR LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS PARA ALUNOS E BIBLIOTECAS ESCOLARES, EXCLUÍDOS TODOS AQUELES QUE APRESENTEM IMAGENS OU TEXTOS DISCRIMINATÓRIOS EM RAZÃO DE SEXO E RAÇA/ETNIA.	ESCOLA BENEFICIADA - 182.000 ESCOLAS/ANO  PROFESSOR BENEFICIADO - 1.200 MIL PROFESSORES/ANO  23 MILHÕES DE ALUNOS BENEFICIADOS/ANO	8	36	6	27	23	-	
	DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO, EM TODAS AS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL, ASSEGURAR O ACESSO DOS ALUNOS, PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E COMUNIDADE A OBRAS DE LITERATURA E REFERÊNCIA	ALUNOS BENEFICIADOS: 20 MILHÕES	7	28	8	39	18	-	
MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO	PRODUIR E DISTRIBUIR MATERIAL DIDÁTICO PARA PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS. DISTRIBUIR MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO, GRATUITAMENTE, AOS ALUNOS CARENTES E A PREÇO DE CUSTO, AOS DEMAIS, DA REDE PÚBLICA. (CS)	OBRAS EDITADAS: 25  ESCOLAS ATENDIDAS: 182.000  29,4 MILHÕES DE ALUNOS ATENDIDOS/ANO	-	-	-	-	-	100	
TRANSPORTE ESCOLAR	AMPLIAR AS OPORTUNIDADES DE FREQUÊNCIA ESCOLAR PELO FORNECIMENTO DE TRANSPORTE PARA ESTUDANTES. (CS)	MUNICÍPIO ATENDIDO - 1.470 MUNICÍPIOS	11	37	12	19	21	-	
ENSINO POLIVALENTE	IMPLANTAR LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NAS MAIORES ESCOLAS PÚBLICAS	LABORATÓRIOS IMPLANTADOS: 30.000	8	34	8	33	17	-	

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					NA
			N	NE	CO	SE	S	
	INTERVIR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS INSTITUIÇÕES MILITARES, FORTALECENDO-O E COMPATIBILIZANDO-O AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO MODERNO, ASSIM COMO PROMOVENDO O SEU INTERCÂMBIO CULTURAL COM AS ENTIDADES PÚBLICAS E UNIDADES DE ENSINO CIVIL.	EQUIPAR TECNOLOGICAMENTE ESCOLAS MILITARES						100
		IMPLANTAR PROJETO AMAN 2 000						100
	DOTAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS AO MELHOR DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES DIDÁTICAS E CIENTÍFICAS, BEM COMO MODERNIZÁ-LAS COM EQUIPAMENTOS E ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS COMPATÍVEIS COM SUAS ATRIBUIÇÕES.	ESCOLAS AGRÍCOLAS E TÉCNICAS FEDERAIS EQUIPADAS - 60 UNIDADES	11	30	14	29	16	
		SALA-DE-AULA RECUPERADA - 4.080 UNIDADES	11	47	5	22	15	
	CONSTRUIR ESCOLAS AGRÍCOLAS E TÉCNICAS FEDERAIS DE MODO A PERMITIR O ACESSO DA POPULAÇÃO, SOBRETUDO A DE BAIXA RENDA, AO ENSINO PROFISSIONALIZANTE, PROMOVENDO AÇÕES COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POLIVALENTE DE NÍVEL TÉCNICO E AGRÍCOLA.	ESCOLAS AGRÍCOLAS E TÉCNICAS FEDERAIS CONSTRUÍDAS: 80						100
	PROMOVER AÇÕES NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE TRABALHADORES DOS SETORES SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO	ATENDER A 30.000 ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE DO SETOR SECUNDÁRIO E A 90.000 DE ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE DO SETOR TERCIÁRIO						100
ENSINO DE GRADUAÇÃO	DOTAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS AO MELHOR DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES DIDÁTICAS E CIENTÍFICAS, BEM COMO MODERNIZÁ-LAS COM EQUIPAMENTOS E ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS COMPATÍVEIS COM SUAS ATRIBUIÇÕES.	ACÉRVO ADQUIRIDO - 1.240.000 EXEMPLARES	14	23	9	40	14	
CAMPUS UNIVERSITÁRIO	INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR	ENTIDADES PÚBLICAS FEDERAIS BENEFICIADAS - 122 ENTIDADES	12	27	12	34	15	
		(VETADO)						
		IFES E HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS CONSTRUÍDOS / RECUPERADOS EQUIPADOS - 1.120.000 M2	13	25	8	37	17	
BOLSAS DE ESTUDO	ESTENDER AOS ALUNOS CARENTES A OPORTUNIDADE DE ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR, MEDIANTE CONCESSÃO DE "CRÉDITO EDUCATIVO".	BOLSA CONCEDIDA - 800.000 BOLSAS	2	17	9	46	26	
DESPORTO AMADOR	PROMOVER MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS, BEM COMO APOIAR PROJETOS E ATIVIDADES RELACIONADOS A AÇÃO DESPORTIVA COMUNITÁRIA, PRIORIZANDO A CRIANÇA, O ADOLESCENTE, AS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA, AS PESSOAS DA TERCEIRA IDADE, E AS COMUNIDADES CARENTES. (CS)	1.160 PROJETOS DESPORTIVOS EDUCACIONAIS APROVADOS						100
		160 PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS EDITADAS						100
		16 CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS REALIZADAS						100
		240 EVENTOS DESPORTIVOS PROMOVIDOS E APOIADOS						100
		940 COMUNIDADES ASSISTIDAS						100
		1.322 PROJETOS PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA APROVADOS						100
	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA INFORMAÇÃO, TECNOLOGIA E CIÊNCIA DO DESPORTO.	48 APOIOS A ESTUDOS E PROJETOS						100
		4 PREMIAÇÕES CONCEDIDAS A PERSONALIDADES E A PRODUÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS						100
		288 EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS E LIVROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS						100
		160 PUBLICAÇÕES TÉCNICAS DE INFORMAÇÕES DESPORTIVAS CATALOGADAS						100
		40 ESPAÇOS DESPORTIVOS CONSTRUÍDOS E REFORMADOS						100
		20 PROJETOS DESENVOLVIDOS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR						100
		120 SEMINÁRIOS, PALESTRAS E CONGRESSOS REALIZADOS						100
		64 CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA FORMALIZADOS						100
		60 PESQUISAS REALIZADAS						100
	ESTIMULAR A PRÁTICA DESPORTIVA	ESTABELECIMENTO DE 27 CONVÊNIO COM ESTADOS, P/FOMENTO DO DESPORTO NÃO PROFISSIONAL						100
	ASSEGURAR A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E A MELHORIA DA QUALIDADE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE RENDIMENTO.	REALIZAÇÃO DE 96 COMPETIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS						100
		REALIZAÇÃO DE 48 PUBLICAÇÕES						100
		CAPACITAÇÃO DE 48 ATLETAS						100
ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	PRESTAR ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCATIVA AO ATLETA PROFISSIONAL E AO EM FORMAÇÃO, POSSIBILITANDO O EXERCÍCIO DE OUTRA ATIVIDADE PROFISSIONAL APÓS O ENCERRAMENTO DA CARREIRA ATLÉTICA.	24.000 ATLETAS ASSISTIDOS						100
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO	DOTAR OS EDIFÍCIOS, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS DE CONDIÇÕES FÍSICAS, TÉCNICAS E OPERACIONAIS ADEQUADAS A PLENA REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, VISANDO A MELHORIA E AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO A SOCIEDADE.	CONTROLE INFORMATIZADO DO PATRIMÔNIO CINEMATOGRAFICO DE 3.000 CASAS DE ESPETÁCULO						100
		CRIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE 8 OFICINAS E LABORATÓRIOS DE RESTAURAÇÃO						100

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
		REF. E REAPARELH. DE 4 LABORAT. E CENT. DE PESQ. DE RESTAUR., MICROFILM. E EDITORAÇÃO	-	-	-	100	-	-
		EQUIPAMENTO DE 605 BIBLIOTECAS E ARQUIVOS	8	23	8	41	20	-
		ESTRUT. DO CENT. NAC. DE REF. DA CULT. IND. E CENT. CULT. DE MEM. DAS COM. INDÍGENAS	-	100	-	-	-	-
		MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA E DOCUMENTAÇÃO AFRO-BRASILEIRA	-	-	100	-	-	-
		CONSTR., REFOR., ADEQ. E REAPAREL. DE 91 CENTROS TÉCNICOS E ESPAÇOS MODULARES OFICIAIS (FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS)	20	50	10	10	10	-
		MODERNIZAÇÃO DE ACERVOS ESPECIALIZADOS COM 1,5 MILHÃO DE PEÇAS	-	-	-	100	-	-
		RESTRUTURAÇÃO E REEQUIPAMENTO DO ANEXO DA FBN	-	-	-	100	-	-
		RESTAURAÇÃO DE 200 MONUMENTOS HISTÓRICOS	-	-	-	-	-	100
	PRESERVAR O PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO POR MEIO DE INSTRUMENTOS JURÍDICOS, TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS E AÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO, PESQUISA, CONSERVAÇÃO, REVITALIZAÇÃO E PROMOÇÃO, A FIM DE PROPICIAR À SOCIEDADE CONHECIMENTO E USO ADEQUADO DOS BENS E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.	5 COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS INVENTARIADAS	-	-	-	-	-	100
	DEMARCAR E TITULAR TODAS AS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS, FAZENDO CUMPRIR O ART. 68 DAS ADCT.	50 COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS DEMARCADAS E TITULADAS.	-	-	-	-	-	100
		24.000 EXEMPLARES DE ACERVO AMPLIADOS	-	-	-	-	-	100
		40 AÇÕES CULTURAIS E TURÍSTICAS DESENVOLVIDAS	-	-	-	-	-	100
		180 ESTUDOS, PESQUISAS E EDIÇÕES PRODUZIDOS	-	-	-	-	-	100
		678 UNIDADES DE PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO, ARQUEOLÓGICO, NATURAL RECONSTRUÍDAS/PRESERVADAS	-	-	-	-	-	100
		7.300 PEÇAS DO ACERVO DE MUSEUS PRESERVADAS	-	-	-	-	-	100
		600 EVENTOS CULTURAIS PROMOVIDOS	-	-	-	-	-	100
		44 ESPAÇOS CULTURAIS DINAMIZADOS	-	-	-	-	-	100
		2 MILHÕES DE INFORMAÇÕES EM REDE REGISTRADAS	-	-	-	-	-	100
		175 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DESENVOLVIDAS	-	-	-	-	-	100
	PRESERVAR E RACIONALIZAR A OCUPAÇÃO DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO TOMBADO; AMPLIAR A ÁREA DE ESTOCAGEM DO ARQUIVO NACIONAL; FACILITAR À SOCIEDADE O CONHECIMENTO DA RIQUEZA DOCUMENTAL DO PAÍS, FACILITAR E PERMITIR A REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS E INFORMATIVOS.	OCUPAR 4 PRÉDIOS DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO TOMBADO	-	-	-	100	-	-
	INTERVIR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS INSTITUIÇÕES MILITARES, FORTALECENDO E COMPATIBILIZANDO-O AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO MODERNO, ASSIM COMO PROMOVENDO O SEU INTERCÂMBIO CULTURAL COM AS ENTIDADES PÚBLICAS E UNIDADES DE ENSINO CIVIL.	DESENVOLVER PROJETO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO EXÉRCITO.	-	-	-	100	-	-
DIFUSÃO CULTURAL	INCENTIVO AOS PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO	AUXÍLIO-INCENTIVO-BÔNUS PARA 2.100.000 PROFESSORES	-	-	-	-	-	100
	AFIRMAR A IDENTIDADE CULTURAL NO CONTEXTO DE UMA SOCIEDADE PLURALISTA, DE MODO A PRESERVAR E VALORIZAR O DINAMISMO, A RIQUEZA E DIVERSIDADE DE SUAS FORMAS DE CRIAÇÃO E EXPRESSÃO; REDUZIR OS DESEQUILÍBRIOS ESPACIAIS E SOCIAIS INTERNOS, PELO FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DOS BENS CULTURAIS E POPULARES; ESTIMULAR EM TODAS AS ÁREAS O INTERCÂMBIO DO CONHECIMENTO E DE EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS.	PROMOÇÃO DE 32 CONCURSOS	-	-	-	-	-	100
		FINANCIAMENTO DE 40.000 BOLSAS-PROJETO	-	-	-	-	-	100
		DIVULGAÇÃO DE 4 CALENDÁRIOS DE EVENTOS CULTURAIS	-	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE 33 PESQUISAS	-	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE 487 EVENTOS E EXPOSIÇÕES	-	-	-	-	-	100
		EDIÇÃO DE 4.800 VÍDEOS	-	-	-	-	-	100
		EDIÇÃO DE 820 MIL EXEMPLARES DE LIVROS, DISCOS, JORNAIS E CD-ROM	-	-	-	-	-	100
		CONCESSÃO DE 328 PRÊMIOS	-	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE 13 CURSOS	-	-	30	70	-	-
		CONCESSÃO DE 220 BOLSAS DE ESTUDO E TRABALHO	-	-	-	-	-	100
		APOIO A 1.380 GRUPOS DE ARTISTAS	-	-	-	-	-	100
		PRODUÇÃO DE 306 PROGRAMAS DE TV (TELEFILMES, MINISSÉRIES E PROGRAMAS)	-	-	-	-	-	100
	OFERECER À SOCIEDADE UM SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES CULTURAIS, DE MODO A APOIAR A GESTÃO CULTURAL E SOCIALIZAR O ACERVO DE CONHECIMENTOS, DADOS E INDICADORES DISPONÍVEIS NO SETOR, CONTRIBUINDO PARA O PLENO EXERCÍCIO DA CIDADANIA E PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DO PAÍS	REALIZAÇÃO DE 2 PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	-	-	-	-	-	100(*)

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
		REALIZAÇÃO DE 6 SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS	-	-	-	-	-	100(*)
		INSTALAÇÃO DE 54 TERMINAIS PARA A CENTRAL DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO	-	-	-	-	-	100
		MANUTENÇÃO, AMPLIAÇÃO E ACESSO A 4 BANCOS DE DADOS	-	-	-	100	-	-
		GERAÇÃO DE 5 BASES DE DADOS ESPECIALIZADOS	-	-	-	-	-	100
		AMPLIAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE MUSEUS	-	-	-	-	-	100
		MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE 2 SISTEMAS DE INFORMÁTICA	-	-	-	-	-	100
		DEFINIÇÃO CONCEITUAL E IMPLANTAÇÃO DE 1 SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DE ÂMBITO EXTERNO	-	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE 1 CENSO CULTURAL AMPLIADO	-	-	-	-	-	100
	PROMOVER A IMAGEM DO BRASIL NO EXTERIOR, DESTACANDO SUA IDENTIDADE CULTURAL E SUAS POTENCIALIDADES, CRIANDO A MARCA BRASIL	PROMOÇÃO DE 33 CURSOS DE TREINAMENTO	-	-	-	-	-	100
		CONCESSÃO DE 60 BOLSAS DE TRADUÇÃO	-	-	-	-	-	100
		INTERCÂMBIO CULTURAL COM 530 AUTORES, INTÉRPRETES, PESQUISADORES E TÉCNICOS	-	-	-	-	-	100
		PARTICIPAÇÃO E PROMOÇÃO DE 250 EVENTOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS	-	-	-	-	-	100
		EDIÇÃO DE 109 TÍTULOS DE AUTORES BRASILEIROS EM ESPANHOL	-	-	-	-	-	100
		CRIAÇÃO DE 8 KITS BÁSICOS DE CULTURA	-	-	-	-	-	100
	POSSIBILITAR O ACESSO AS IDEIAS BÁSICAS QUE FORMAM A NOSSA IDENTIDADE CULTURAL, CONTRIBUINDO PARA A CONSTITUIÇÃO DA CIDADANIA	EDIÇÃO E REEDIÇÃO DE 150 TÍTULOS	-	-	-	-	-	100
	PROMOVER A CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NAS ÁREAS CULTURAIS (ARTES CÊNICAS, ARTES VISUAIS, CINEMA, CULTURA POPULAR, MÚSICA, ACERVOS E DEMAIS LINGUAGENS ARTÍSTICAS E PROCESSOS CULTURAIS) EM PARCERIA COM A INICIATIVA PRIVADA E COM OS ESTADOS E MUNICÍPIOS, DE MODO A ESTIMULAR A ABSORÇÃO DE MÃO-DE-OBRA NA ÁREA ARTÍSTICA E CULTURAL E CONTRIBUIR NA QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.	INSTALAÇÃO DE 24 OFICINAS-ESCOLA PARA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO	-	-	-	-	-	100
		PRODUÇÃO DE 438 PUBLICAÇÕES DE APOIO PARA CURSOS	-	-	-	-	-	100
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	PROVER O ALUNO DA REDE PÚBLICA DE PRÉ-ESCOLA E ENSINO FUNDAMENTAL DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR ADEQUADA AO SEU DESENVOLVIMENTO FÍSICO, VISANDO MELHORAR O APROVEITAMENTO ESCOLAR	ALUNO BENEFICIADO - 32,6 MILHÕES DE ALUNOS - 180 DIAS/ANO	9	32	7	39	13	-
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SANITÁRIA	REALIZAR DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DOS ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO 1º GRAU, DOS BOLSÕES DE POBREZA, E PROCEDER À TERAPÊUTICA, REESTABELEENDO SUAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E APRENDIZAGEM, TRANSMITIR NOÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE E PROFILAXIA AOS ALUNOS E FAMILÍAS, DE MODO A REDUZIR A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (CS)	ALUNOS BENEFICIADOS: 5.300 MILHÕES	19	31	7	32	11	-
	REALIZAR PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO SEXUAL, DE PREVENÇÃO DAS DST/AIDS E DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS INJETÁVEIS NOS ESTABECIMENTOS DE ENSINO DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAUS. (CS)	CURSOS DE CAPACITAÇÃO: 10	-	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE 1.219 CURSOS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS, OFICINAS, PAINÉIS E TREINAMENTOS	-	-	-	-	-	100
	IMPLANTAR UMA BIBLIOTECA EM MUNICÍPIOS QUE NÃO DISPÕEM DESSA INSTALAÇÃO, EM PARCERIA COM SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS E COM O APOIO DO SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO, DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (CS)	ADEQUAÇÃO DE ESPAÇOS DE 3.840 BIBLIOTECAS	-	-	-	-	-	100
		APARELHAMENTO DE ESPAÇOS COM 106 MIL EQUIPAMENTOS NOVOS	-	-	-	-	-	100
		AQUISIÇÃO DE 300 ACERVOS	-	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	
		REALIZAÇÃO DE 1 218 CURSOS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS, OFICINAS, PAÑÉIS E TREINAMENTOS	-	-	-	-	-	100
	IMPLANTAR UMA BIBLIOTECA EM MUNICÍPIOS QUE NÃO DISPÕEM DESSA INSTALAÇÃO, EM PARCERIA COM SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS E COM O APOIO DO SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO, DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (CS)	ADEQUAÇÃO DE ESPAÇOS DE 3 840 BIBLIOTECAS	-	-	-	-	-	100
		APARELHAMENTO DE ESPAÇOS COM 106 MIL EQUIPAMENTOS NOVOS	-	-	-	-	-	100
		AQUISIÇÃO DE 300 ACERVOS	-	-	-	-	-	100
EDUCAÇÃO COMPENSATÓRIA	PROMOVER A MELHORIA DO ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	EVENTO APOIADO - 616 EVENTOS	6	26	19	46	3	-
		INSTITUIÇÃO PRIVADA APOIADA - 2 803 INSTITUIÇÕES	3	5	10	37	45	-
		PROFISSIONAL QUALIFICADO - 70 895 ALUNOS	-	-	10	70	20	-
		ALUNO BENEFICIADO - 1 302 900 ALUNOS	6	15	10	45	24	-
		ESTUDO/PEQUISA/PROGRAMA DESENVOLVIDO - 381 PROJETOS	31	17	9	29	14	-
		MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR DISTRIBUÍDO - 65 199 UNIDADES	20	22	18	31	9	-
		EQUIPAMENTO ADQUIRIDO - 12 264 UNIDADES	13	14	38	29	6	-
		INSTITUIÇÃO PÚBLICA APOIADA - 1 260 INSTITUIÇÕES	8	17	2	31	42	-
	DOTAR AS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO *ESPECIAL (SUBDOTADOS E SUPERDOTADOS) DE EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS ÀS CONDIÇÕES PREDOMINANTES NA ESCOLA	ALUNOS NÃO BENEFICIADOS 500 000	-	-	-	-	-	100
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	PROVER O ALUNO DA REDE PÚBLICA DE PRÉ-ESCOLA E ENSINO FUNDAMENTAL DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR ADEQUADA AO SEU DESENVOLVIMENTO FÍSICO, VISANDO MELHORAR O APROVEITAMENTO ESCOLAR	ALUNO BENEFICIADO - 32,6 MILHÕES DE ALUNOS - 160 DIAS/ANO	9	32	7	39	13	-
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SANITÁRIA	REALIZAR DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DOS ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO 1º GRAU, DOS BOLSÕES DE POBREZA, E PROCEDER A TERAPÊUTICA, RESTABELECENDO SUAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E APRENDIZAGEM, TRANSMITIR NOÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE E PROFILAXIA AOS ALUNOS E FAMÍLIAS, DE MODO A REDUZIR A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS. (CS)	ALUNOS BENEFICIADOS, 5 300 MIL	19	31	7	32	11	-
	REALIZAR PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO SEXUAL, DE PREVENÇÃO DAS DST/AIDS E DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS INJETÁVEIS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAUS. (CS)	CURSOS DE CAPACITAÇÃO: 10	-	-	-	-	-	100

NA - NACIONAL  
(\*) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
ABASTECIMENTO D'ÁGUA	IMPLEMENTAR AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO VISANDO A UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA, INCLUSIVE EM 550 MUNICÍPIOS DO PROGRAMA DE COMBATE A MORTALIDADE NA INFÂNCIA E 156 MUNICÍPIOS SELECIONADOS PELO PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA.	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM 800 MUNICÍPIOS.	7	49	8	23	13
SANEAMENTO GERAL	IMPLANTAR POLÍTICA DE APOIO AOS ESTADOS E MUNICÍPIOS PARA FOMENTAR A MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS SERVIÇOS DE COLETA E DISPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, BUSCANDO-SE A UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EM TODO O PAÍS.	CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL E TÉCNICA DOS ÓRGÃOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS E IMPLANTAÇÃO DE MODELOS PILOTO.	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DE REDE NACIONAL DE DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS.	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAR AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO, VISANDO A UNIVERSALIZAÇÃO DA COLETA E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, INCLUSIVE EM 550 MUNICÍPIOS DO PROGRAMA DE COMBATE A MORTALIDADE NA INFÂNCIA E 156 MUNICÍPIOS SELECIONADOS PELO PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA.	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE COLETA E DISPOSIÇÃO FINAL DE LIXO EM 800 MUNICÍPIOS.	7	49	8	23
SISTEMAS DE ESGOTOS	PROMOVER O CONTROLE DA POLUIÇÃO HÍDRICA EM ÁREAS URBANAS, INCLUINDO DRENAGEM E CANALIZAÇÃO DE CÓRREGOS.	CONTROLE DA POLUIÇÃO HÍDRICA EM 300 MUNICÍPIOS.	7	49	8	23	13
		IMPLEMENTAR AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO VISANDO O ESGOTAMENTO SANITÁRIO, INCLUSIVE EM 550 MUNICÍPIOS DO PROGRAMA DE COMBATE À MORTALIDADE NA INFÂNCIA E 156 MUNICÍPIOS SELECIONADOS PELO PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA.	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM 800 MUNICÍPIOS.	7	49	8	23
NA - NACIONAL (*) - EXTERIOR	(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA						

**PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

## 15 - HABITAÇÃO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
HABITAÇÕES URBANAS E RURAIS	DESENVOLVER AÇÕES INTEGRADAS E ARTICULADAS COM OUTRAS POLÍTICAS SETORIAIS, INCLUSIVE NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS COMUNIDADE SOLIDÁRIA E REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL, QUE RESULTEM NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE MORADA E DA QUALIDADE DE VIDA DAS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA.	ACESSO À MORADIA: 1,2 MILHÃO DE PESSOAS BENEFICIADAS.	10	23	8	44	15	
		PROMOVER AÇÕES INSTITUCIONAIS, ARTICULANDO OS VÁRIOS ORGANISMOS E AGENTES QUE ATUAM NA ÁREA DA HABITAÇÃO, DOTANDO-OS DE CONDIÇÕES TÉCNICAS E ESTRUTURA OPERACIONAL COMPATÍVEL PARA O EXERCÍCIO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES, ATRAVÉS DE PROGRAMAS DE MODERNIZAÇÃO, COMO FORMA DE ALCANÇAR MAIOR EFICÁCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA HABITACIONAL.	TREINAMENTO ESPECIALIZADO - 800 AGENTES.	-	-	-	-	100
		DIFUSÃO TECNOLÓGICA - 12 CAMPANHAS PROMOCIONAIS.	-	-	-	-	100	
		MONTAGEM DE SISTEMA INFORMATIZADO - 13 SISTEMAS.	-	-	-	-	100	
NA - NACIONAL (*) - EXTERIOR	(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA						74	

**PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

## 16 - DESENVOLVIMENTO URBANO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
PLANEJAMENTO URBANO	APOIAR A DESCENTRALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO GERENCIAL E TÉCNICA DAS PREFEITURAS.	MUNICÍPIOS CAPACITADOS E MODERNIZADOS - 155 MUNICÍPIOS.	25	50	25	-	-
	PROMOVER INVESTIMENTO NA INFRA-ESTRUTURA URBANA, VISANDO SUA MODERNIZAÇÃO E/OU A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS COM RESTRUTURAÇÃO URBANA - 120 MUNICÍPIOS.	6	38	8	30	18
	DOTAR O GOVERNO FEDERAL, ESTADOS E MUNICÍPIOS DE INSTRUMENTOS JURÍDICOS, ORGANIZACIONAIS E PROGRAMÁTICOS CAPAZES DE VIABILIZAR A EFICAZ IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO URBANO.	IMPLANTAR BANCO DE DADOS DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS SOBRE POLÍTICA URBANA - 6 SISTEMAS.	-	-	-	-	100
		ELABORAR PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO.	-	-	-	-	100
		PROJETO PILOTO DE MODERNIZAÇÃO MUNICIPAL - 6 PROJETOS.	-	-	-	-	100
TRANSPORTE METROPOLITANO	PROMOVER A REDUÇÃO DAS DISPARIDADES NA INFRA-ESTRUTURA URBANA, ATUANDO EM ÁREAS DE BAIXA RENDA, INCLUSIVE NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS COMUNIDADE SOLIDÁRIA.	ATENDIMENTO A AGLOMERAÇÕES URBANAS CRÍTICAS - 15 CENTROS URBANOS.	5	35	10	30	20
	CONSOLIDAR E TRANSFERIR A ESTADOS/MUNICÍPIOS OS SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO METROPOLITANO DE PASSAGEIROS.	SISTEMAS CONSOLIDADOS E TRANSFERIDOS - 08.	-	20	-	70	10
	APOIAR A IMPLANTAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRENS METROPOLITANOS.	SISTEMAS IMPLANTADOS, MODERNIZADOS E/OU AMPLIADOS - 04.	-	15	25	60	-
	APOIAR A RACIONALIZAÇÃO E/OU INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS DE TRANSPORTES COLETIVOS.	SISTEMAS RACIONALIZADOS E/OU INTEGRADOS - 28	5	20	8	49	18
NA - NACIONAL (*) - EXTERIOR	(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA						

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

17 - TRABALHO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					NA
			N	NE	CO	SE	S	
ADMINISTRAÇÃO GERAL	AUMENTAR A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES DO MTB.	01 SISTEMA IMPLANTADO E MANTIDO	-	-	-	-	-	100
	PROMOVER A INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL DAS UNIDADES REGIONAIS DO MTB, VISANDO MAIOR EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DE SUAS AÇÕES.	RECURSOS DE INFORMÁTICA/TREINAMENTO DE PESSOAL - 27 DELEGACIAS	-	-	-	-	-	100
	CONSOLIDAR O PAPEL DAS SECRETARIAS E DOS CONSELHOS ESTADUAIS DO TRABALHO COMO ÓRGÃOS COORDENADORES DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	27 SECRETARIAS E CONSELHOS ESTADUAIS DO TRABALHO APOIADOS E FORTALECIDOS	-	-	-	-	-	100
ORDENAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO	ASSEGURAR OS REPASSES DOS RECURSOS DO FAT PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA.	REALIZAR 54 ENCONTROS SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL GERAR 720 MIL EMPREGOS DIRETOS	-	-	-	-	-	100
ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS	SUBSIDIAR A DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS NA ÁREA DE EMPREGO.	08 ESTUDOS SOBRE MODERNIZAÇÃO NA ÁREA DE EMPREGO	-	-	-	-	-	100
CURSOS DE QUALIFICAÇÃO	PROMOVER PROGRAMAS A NÍVEL NACIONAL PARA A CAPACITAÇÃO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO	50 PESQUISAS SOBRE EMPREGO / DESEMPREGO DESENVOLVER E DIVULGAR PROGRAMA NACIONAL "MULHER E TRABALHO"	-	-	-	-	-	100
	PROMOVER, EM PARCERIA COM O SETOR PRIVADO, A QUALIFICAÇÃO E O OFERECIMENTO DE VAGAS DE APRENDIZ/ESTAGIÁRIO A MENORES CARENTES, SENTENCIADOS E DEFICIENTES	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE MENORES CARENTES, SENTENCIADOS E DEFICIENTES	-	-	-	-	-	100
	PROPICIAR A QUALIFICAÇÃO E A REQUALIFICAÇÃO DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS COM BAIXA ESCOLARIDADE, DESEMPREGADOS, AFETADOS POR PROCESSOS DE REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E EXCLUÍDOS. - HABILITAR OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS BENEFICIADOS A UMA MELHOR INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO. - INTEGRAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DESENVOLVIDAS PRO INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS, ONGS, SINDICATOS DE EMPREGADOS E EMPREGADORES, DENTRE OUTROS, EM UMA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, APOIAR E ACOMPANHAR OS PLANOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. - DESCENTRALIZAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. (CS)	5 MILHÕES DE MATRÍCULAS	15	20	5	40	20	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	MELHORAR O ESTADO NUTRICIONAL DOS TRABALHADORES, VISANDO PROMOVER SUA SAÚDE E PREVENIR DOENÇAS PROFISSIONAIS. (CS)	REALIZAR 04 CAMPANHAS INFORMATIVAS	-	-	-	-	-	100
PROTEÇÃO AO TRABALHADOR		RESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA EM TODAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO	-	-	-	-	-	100
	DEFINIR E DESENVOLVER SISTEMA PARA A MENSURAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO, EM ESPECIAL AQUELES RELACIONADOS AO CUIDADO COM A FAMÍLIA E ATIVIDADES VOLUNTÁRIAS, VISANDO VIABILIZAR A CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES NAS CONTAS NACIONAIS, BEM COMO, A DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS E ECONÔMICAS QUE DEEM SUSTENTAÇÃO À IGUALDADE E EQUIDADE ENTRE MULHERES E HOMENS.	DESENVOLVER SISTEMA PARA QUANTIFICAR A VALORAÇÃO DO TRABALHO NÃO REMUNERADO	-	-	-	-	-	100
	PROMOVER CAMPANHA NACIONAL PARA VALORIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO, BEM COMO ESCLARECER SOBRE SEUS DIREITOS TRABALHISTAS.	DESENVOLVER UMA CAMPANHA NACIONAL PARA A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOMÉSTICO	-	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER E DIVULGAR CAMPANHA NACIONAL "MULHER E TRABALHO"	-	-	-	-	-	100
SEGURO DESEMPREGO	APOIAR PEQUENOS E MICRO EMPREENDEDORES URBANOS E RURAIS, COOPERATIVAS E FORMAS ASSOCIATIVAS DE PRODUÇÃO E, AINDA, TRABALHADORES AUTÔNOMOS, NA OBTENÇÃO DE CRÉDITO JUNTO AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS OFICIAIS. PROPICIAR AOS BENEFICIÁRIOS CAPACITAÇÃO TÉCNICA-GERENCIAL, NOVAS TECNOLOGIAS E INFORMAÇÕES DO MERCADO DE BENS E SERVIÇOS. (CS)	100 MIL PROJETOS FINANCIADOS (BNB/BB/ FINEP)	24	38	14	14	10	-
		135 MIL EMPREGOS RURAIS GERADOS	24	38	14	14	10	-
		150 MIL EMPREGOS URBANOS GERADOS	24	38	14	14	10	-
		45 MIL PROJETOS FINANCIADOS (BB - RURAL)	24	38	14	14	10	-
	ACELERAR O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DAS ÁREAS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DE POBREZA, RURAIS E URBANAS, MEDIANTE DESENVOLVIMENTO DE PEQUENOS EMPREENDIMENTOS GERADORES DE EMPREGO E RENDA, PRIORIZANDO O ATENDIMENTO ÀS MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA	REALIZAR 172 CURSOS PARA DESENVOLVIMENTO DE PEQUENOS EMPREENDEDORES, GARANTIDA A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES	-	-	-	-	-	100
DESENVOLVER E IMPLANTAR METODOLOGIA DE TRABALHO E MECANISMOS CAPAZES DE ASSEGURAR A OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS APLICADOS NOS SERVIÇOS DE EMPREGO, INTERMEDIÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL. GARANTIR A OPERAÇÃO SISTEMICA DOS SERVIÇOS DE SEGURO-DESEMPREGO, INTERMEDIÇÃO, QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL. REESTRUTURAR E AMPLIAR OS POSTOS DE ATENDIMENTO AOS TRABALHADORES QUE BUSCAM O SEGURO-DESEMPREGO. MANTER E APERFEIÇOAR O ATENDIMENTO AOS TRABALHADORES DESEMPREGADOS.	IMPLANTAR E/OU REEQUIPAR 5 MIL POSTOS DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR	-	-	-	-	-	100	
PROPICIAR AOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL, QUE ESTEJAM RECEBENDO O SEGURO-DESEMPREGO, OPORTUNIDADE DE ACESSO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. (CS)	01 PLANO NACIONAL ELABORADO, IMPLEMENTADO E ACOMPANHADO	-	-	-	-	-	100	

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região						
			N	NE	CO	SE	S	NA	
ORDENAMENTO DO EMPREGO E DO SALÁRIO	PROPICIAR ASSISTÊNCIA FINANCEIRA TEMPORÁRIA AO TRABALHADOR DESEMPREGADO. PROPICIAR AO TRABALHADOR DESEMPREGADO OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E DE REINSCRIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	TRABALHADORES BENEFICIADOS: 20 MILHÕES	-	-	-	-	-	100	
		TRABALHADORES COLOCADOS NO MERCADO DE TRABALHO: 1 MILHÃO	-	-	-	-	-	100	
		TRABALHADORES TREINADOS (QUALIFICADO/REQUALIFICADO): 2 MILHÕES	-	-	-	-	-	100	
	ACOMPANHAR AS MUDANÇAS NO PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO SUBSIDIAR A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DE QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR.	08 MIL OCUPAÇÕES CLASSIFICADAS/DISTRIBUÍDAS	-	-	-	-	-	100	
		10 MIL OCUPAÇÕES ANALISADAS/DESCRITAS	-	-	-	-	-	100	
	EMITIR CARTEIRAS DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL. CONCEDER REGISTROS PROFISSIONAIS.	EMITIR 30 MILHÕES DE CARTEIRAS DE TRABALHO	-	-	-	-	-	100	
		EMITIR 500 MIL REGISTROS PROFISSIONAIS	-	-	-	-	-	100	
	NORMALIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA PROTEÇÃO NO TRABALHO	CRIAR E REVER AS NORMAS REGULAMENTADORAS NA ÁREA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO COM VISTAS A MELHORAR AS CONDIÇÕES E AMBIENTES DE TRABALHO.	06 NORMAS CRIADAS E PUBLICADAS	-	-	-	-	-	100
			32 NORMAS REVISADAS	-	-	-	-	-	100
		PROPICIAR AOS TRABALHADORES, EMPREGADORES E A POPULAÇÃO EM GERAL CONHECIMENTOS SOBRE OS PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS PARA GARANTIR A SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR, INCLUSIVE PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS.	REALIZAR 108 CAMPANHAS INFORMATIVAS	-	-	-	-	-	100
		REALIZAR 4 CONGRESSOS	-	-	-	-	-	100	
CAPACITAR E ATUALIZAR OS AGENTES DA INSPEÇÃO DO TRABALHO NOS NOVOS PARADIGMAS TRABALHISTAS, DENTRO DE UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO - PROMOVER MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE OS TÉCNICOS DO MTB COM VISTAS A ELEVAR A QUALIDADE DAS AÇÕES INTERINSTITUCIONAIS, TANTO EM TERMOS TÉCNICOS, QUANTO OPERACIONAIS.		CAPACITAR 2.400 SERVIDORES PÚBLICOS	-	-	-	-	-	100	
SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO SUPERIOR	DESENVOLVER ESTUDOS E PESQUISAS PARA SUBSIDIAR A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS DE EMPREGO, MODERNIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL. DOTAR O MTB DE CAPACIDADE TÉCNICA E CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA EXECUTAR POLÍTICAS NAS ÁREAS DE TRABALHO E AFINS, PARA ACOMPANHAR O FUNCIONAMENTO E DESEMPENHO DO MERCADO DE TRABALHO, BEM COMO, PARA INSTITUCIONALIZAR E FORMALIZAR AS ESTATÍSTICAS DO TRABALHO.	REALIZAR 01 PROJETO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA E CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS	-	-	-	-	-	100	
		REALIZAR 16 SEMINÁRIOS	-	-	-	-	-	100	
		REALIZAR 45 ESTUDOS E PESQUISAS NAS ÁREAS DE EMPREGO, SALÁRIO, RELAÇÕES DE TRABALHO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO	-	-	-	-	-	100	
	FORTALECER O PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA. DISSEMINAR O CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO. IMPLANTAR E MANTER OS SISTEMAS DE ACOMPANHAMENTO DE NEGOCIAÇÕES COLETIVAS E DE GREVES.	01 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE GREVES	-	-	-	-	-	100	
		01 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE NEGOCIAÇÕES	-	-	-	-	-	100	
FISCALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO	GARANTIR A SEGURANÇA E A SAÚDE DO TRABALHADOR, MEDIANTE INSPEÇÃO DOS AMBIENTES E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.	FISCALIZAR 860 MIL EMPRESAS URBANAS E RURAIS	-	-	-	-	-	100	
	PROPICIAR A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO, OS INSTRUMENTOS, CADASTROS, INFORMAÇÕES E DEMAIS MECANISMOS NECESSÁRIOS AO COMBATE AOS TRABALHOS FORÇADO ESCRAVO E INFANTIL. (CS)	PÚBLICO ALVO: 2.4 MILHÕES DE TRABALHADORES RURAIS BENEFICIADOS	-	-	-	-	-	100	
	ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	ASSEGURAR O PAGAMENTO DE ABONO SALARIAL CORRESPONDENTE A UM SALÁRIO MÍNIMO AOS TRABALHADORES QUE RECEBAM ATÉ 20 SALÁRIOS-MÍNIMOS POR MÊS (PARÁGRAFO 3º, ARTIGO 239 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL)	BENEFICIAR 30 MILHÕES DE TRABALHADORES.	-	-	-	-	100	

NA - NACIONAL  
(7) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS, E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**18 - JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
AÇÃO JUDICIÁRIA	INSTALAR PROCURADORIAS DA REPÚBLICA NOS MUNICÍPIOS PARA PODER OFICIAL DE FORMA MAIS EFICIENTE JUNTO A JUSTIÇA FEDERAL.	INSTALAR 30 NOVAS PROCURADORIAS DA REPÚBLICA EM MUNICÍPIOS	7	17	10	43	23	-
	IMPLANTAR A REFORMA ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO, MODERNIZANDO TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS E ESTABELECIDO MECANISMOS PARA TORNAR SUA ATUAÇÃO MAIS EFICIENTE, EFICAZ E TRANSPARENTE.	REORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO	-	-	-	-	-	100
	AGILIZAR O PROCESSAMENTO DOS TRÂMITES JUDICIAIS	INSTALAÇÃO DE 150 NOVAS VARAS DA JUSTIÇA FEDERAL	-	-	-	-	-	100
	GARANTIR PROTEÇÃO A TESTEMUNHAS CONTRA REPRESÁLIAS.	PROTEGER TESTEMUNHAS	-	-	-	-	-	100

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					NA
			N	NE	CO	SE	S	
	FORTALECER OS CONSELHOS, ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS.	APOIAR INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS.	-	-	-	-	-	100
DEFESA DO INTERESSE PÚBLICO NO PROCESSO JUDICIÁRIO	GARANTIR AO CIDADÃO PROTEÇÃO AOS DIREITOS E PRERROGATIVAS INDIVIDUAIS, MEDIANTE ASSISTÊNCIA JURÍDICA, JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL, INTEGRAL E GRATUITA, ATRAVÉS DA DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO.	INSTALAÇÃO DE 1.571 DEFENSORIAS PÚBLICAS	-	-	-	-	-	100
INFORMÁTICA	APERFEIÇOAR OS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, POR MEIO DE REDE INTEGRADA ENTRE OS TRIBUNAIS, PARA AGLIZAR O INTERCÂMBIO ENTRE O SUPREMO TRIBUNAL, TRIBUNAIS REGIONAIS E SUAS INSTÂNCIAS.	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMÁTICA - 01 SISTEMA	-	-	-	-	-	100
	PROMOVER A INTERCONEXÃO DAS REDES DE COMPUTADORES PERTENCENTES AOS TRIBUNAIS, FACILITAR O ACESSO AOS DOCUMENTOS DOS TRIBUNAIS PARA OS CIDADÃOS.	IMPLANTAÇÃO DO PROJETO 'HOME OFFICE'	-	-	-	-	-	100
		AUTOMAÇÃO DOS GABINETES DOS MINISTROS	-	-	-	-	-	100
		INTEGRAÇÃO DOS TRIBUNAIS EM REDE	-	-	-	-	-	100
	PROPICIAR FÁCIL E PRECISA IDENTIFICAÇÃO DO ELEITOR, EVITANDO A DUPLICAÇÃO DE REGISTROS E VOTOS.	RECADASTRAR 100 MILHÕES DE ELEITORES	-	-	-	-	-	100
	DOTAR A JUSTIÇA ELEITORAL DE INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL BASEADA EM TECNOLOGIA DE INFORMÁTICA, INTERLIGANDO NACIONALMENTE O T.S.E, 27 TRIBUNAIS REGIONAIS E ZONAS ELEITORAIS, ATRINGINDO CERCA DE 150 MIL SEÇÕES E 100 MILHÕES ELEITORES, DANDO CONDIÇÕES PARA AUTOMATIZAR O SISTEMA DE VOTAÇÃO E APURAÇÃO ELEITORAL NO PAÍS.	AUTOMATIZAR O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DOS ELEITORES	-	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAR SISTEMA DE JURISPRUDÊNCIA COM ACESSO PARA O PÚBLICO	-	-	-	-	-	100
	SUPRIR A JUSTIÇA ELEITORAL DE INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL ADEQUADA, PERMITINDO SUA MODERNIZAÇÃO, COM SEGURANÇA E RAPIDEZ DE PROCEDIMENTOS.	RECURSOS DE INFORMÁTICA PARA O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, 27 TRIBUNAIS REGIONAIS ELEITORAIS E ZONAS ELEITORAIS.	-	-	-	-	-	100
		COMPLEMENTAR A INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DE INFORMÁTICA	-	-	-	-	-	100
	PROPICIAR A ORGANIZAÇÃO, CUSTODIA E FACILIDADE DE ACESSO AO PÚBLICO E A ÓRGÃOS DA JUSTIÇA ELEITORAL E ADVOGADOS, A JURISPRUDÊNCIA E LEGISLAÇÃO PERTINENTES.	IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIA DE TRATAMENTO DE DOCUMENTOS EM MEIO MAGNÉTICO - 01 SISTEMA	-	-	-	-	-	100
	APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS NA JUSTIÇA ELEITORAL	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA - 01 SISTEMA	-	-	-	-	-	100
	DAR CONTINUIDADE À IMPLANTAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA DO TSM.	SISTEMA DE INFORMÁTICA IMPLANTADO - 01 SISTEMA	-	-	70	-	-	30
	DOTAR A JUSTIÇA FEDERAL DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS QUE PERMITAM RACIONALIZAR AS ATIVIDADES JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS	SISTEMAS DE INFORMÁTICA INSTALADOS - 5 SISTEMAS	-	-	-	-	-	100
	AMPLIAR E INTERLIGAR, EM ÂMBITO NACIONAL, A REDE DE PROCESSAMENTO DE DADOS ENTRE OS TRIBUNAIS REGIONAIS E O TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO.	MELHORAMENTO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA - 01 SISTEMA	-	-	-	-	-	100
	AGILIZAR O TEMPO DE ANDAMENTO PROCESSUAL, E O JULGAMENTO DE PROCESSOS, TORNANDO MAIS EFICIENTE A TRAMITAÇÃO, AUMENTANDO A QUALIDADE DAS DECISÕES E O NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR JUIZ NA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL.	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMÁTICA	-	-	-	100	-	-
	DAR CONTINUIDADE AO PROJETO DE INFORMATIZAÇÃO EM TODAS AS UNIDADES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO, COM INTERLIGAÇÃO DE REDES E COM BANCOS DE DADOS DO CONGRESSO NACIONAL, TRIBUNAIS SUPERIORES E ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO	SISTEMA DE INFORMÁTICA IMPLANTADO - 01 SISTEMA	19	31	13	21	16	-
	MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO ESTRANGEIRO, FACILITAR O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE PROCESSOS DE NATURALIZAÇÕES OU SIMILARES; PROMOVER O CONTROLE DA IMIGRAÇÃO, E UNIFORMIZAR PROCEDIMENTOS.	MODERNIZAR E AMPLIAR SISTEMA DE INFORMÁTICA - 01 SISTEMA	-	-	-	-	-	100
ORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	REORDENAR OS PROCEDIMENTOS DAS ZONAS ELEITORAIS COM VISTAS A MODERNIZAÇÃO	REORGANIZAR 60% DAS ZONAS ELEITORAIS	-	-	-	-	-	100
	FORTALECER O PAPEL REGULADOR DO ESTADO, ATRAVÉS DO ÓRGÃO DE DEFESA ECONÔMICA E DE DEFESA DO CONSUMIDOR.	IMPLANTAR SISTEMA INFORMATIZADO E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ANÁLISE.	-	-	-	-	-	100
		REALIZAR CAMPANHAS EDUCATIVAS.	-	-	-	-	-	100
		APOIAR TÉCNICAMENTE AOS ÓRGÃOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR ESTADUAIS E MUNICIPAIS.	-	-	-	-	-	100
	GARANTIR A SEGURANÇA E OS DIREITOS INDIVIDUAIS DO CIDADÃO, AUMENTANDO A CONFIABILIDADE DOS DOCUMENTOS QUE COMPROVAM SUA IDENTIFICAÇÃO E DIFICULTANDO AS FRAUDES DE DIVERSAS NATUREZAS.	CONCEBER NOVA SISTEMÁTICA PARA O REGISTRO DE IDENTIFICAÇÃO INDIVIDUAL	-	-	-	-	-	100
		PRODUZIR ESTATÍSTICAS SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA OS DIREITOS INDIVIDUAIS DOS CIDADÃOS.	-	-	-	-	-	100
		INICIAR RECADASTRAMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA	-	-	-	-	-	100
	FORTALECER OS CANAIS PARA A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NA FISCALIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS AGENTES E SERVIDORES PÚBLICOS	ESTRUTURAR E IMPLANTAR EM TODO O PAÍS REPRESENTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DA REPUBLICA - 01 UNIDADE POR ESTADO	-	-	-	-	-	100
CUSTÓDIA E REINTEGRAÇÃO SOCIAL	DOTAR O SISTEMA PENITENCIÁRIO NACIONAL DE EFETIVAS CONDIÇÕES PARA RECEBER E MANTER OS APENADOS E COMO OFERECER-LHES ASSISTÊNCIA SOCIAL E JURÍDICA, BEM COMO RECUPERÁ-LOS PARA O CONVÍVIO COM A SOCIEDADE; DESENVOLVER MODELOS PARA O GERENCIAMENTO MISTO (ESTADO E INICIATIVA PRIVADA) DO SISTEMA.	ADEQUAR, AMPLIAR E CONSTRUIR 300 MIL M2 EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS, INCLUSIVE COM A INSTALAÇÃO DE BERÇÁRIOS, NOS PRESÍDIOS FEMININOS.	15	27	19	26	13	-

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					NA
			N	NE	CO	SE	S	
		INFORMATIZAR, EQUIPAR E REEQUIPAR PRESIDIOS	21	26	12	23	18	-
		ASSISTIR JURÍDICA, SOCIAL E CULTURALMENTE A 300 MIL PRESOS	12	22	41	14	11	-
		PROMOVER 20 MIL HORAS/AULA DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE R. H. PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO	20	20	20	20	20	-
		DESENVOLVER MODELOS PARCERIA C/ INICIATIVA PRIVADA P/ ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	15	20	15	30	20	-
DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOGRAFIA	CRIAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS E TÉCNICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO ARQUIVO NACIONAL, INCLUSIVE PARA PERMITIR A INCORPORAÇÃO DE ACERVOS GOVERNAMENTAIS INADEQUADAMENTE ARQUIVADOS OU POR INCORPORAR, GERANDO FACILIDADES PARA PEGUISAS E PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL-CULTURAL DO PAÍS.	INFORMATIZAR O ACESSO AO ACERVO INCORPORADO E ESTOCADO	-	-	-	-	-	100
		MODERNIZAR A ÁREA DE ESTOCAGEM DO ARQUIVO NACIONAL	-	-	-	100	-	-
DIVULGAÇÃO OFICIAL	INCORPORAR PROCESSOS E PROCEDIMENTOS MODERNOS DE TRABALHO AS ÁREAS DE PRODUÇÃO DA IMPRENSA NACIONAL; FACILITAR O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DIVULGADAS ATRAVÉS DOS DIÁRIOS OFICIAIS; OTIMIZAR A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS PARA ÓRGÃOS FEDERAIS.	MODERNIZAR O PARQUE GRÁFICO DA IMPRENSA NACIONAL	-	-	100	-	-	-
SEGURANÇA PÚBLICA	ORGANIZAR E MANTER A POLÍCIA CIVIL, A POLÍCIA MILITAR E O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL.	POLÍCIA CIVIL, MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS ORGANIZADOS E MANTIDOS.	-	-	100	-	-	-
POLICIAMENTO CIVIL	EFETIVAR A PRESENÇA DA POLÍCIA FEDERAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, COM VISTAS A ATUAR NA REPRESSÃO À CRIMINALIDADE EM GERAL E ASSEGURAR CONDIÇÕES PARA A PREPARAÇÃO DE POLICIAIS, AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA E DISSEMINAÇÃO DE DOCTRINAS.	INFORMATIZAR, EQUIPAR E REEQUIPAR UNIDADES OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	100
		CONSTRUÇÃO DE 35 NOVAS UNIDADES OPERACIONAIS EM ÁREAS CRÍTICAS, EXCLUSIVE AS DA REGIÃO AMAZÔNICA	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR SISTEMA ESTRUTURADO DE TRANSPORTES E DE COMUNICAÇÕES - 01 SISTEMA	-	-	-	-	-	100
		RECRUTAR, PREPARAR, RECICLAR E CRIAR CONDIÇÕES PARA O ADESTRAMENTO DE POLICIAIS	-	-	-	-	-	100
	EFETIVAR A PRESENÇA DA POLÍCIA FEDERAL NA AMAZÔNIA LEGAL, VISANDO A PREVENÇÃO E A REPRESSÃO À CRIMINALIDADE, EM ESPECIAL A PRATICADA CONTRA AS COMUNIDADES SILVÍCOLAS E O MEIO AMBIENTE; O NARCOTRÁFICO, O CONTRABANDO DE OURO, MADEIRA E MATERIAIS RAROS; O TRABALHO ESCRAVO E A EXPLORAÇÃO DA PROSTITUIÇÃO INFANTO-JUVENIL.	CONCEPÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CURSOS PREPARATÓRIOS P/ÁREA DE SEG. PÚBLICA	100	-	-	-	-	-
		RECRUTAR, PREPARAR, RECICLAR E CRIAR CONDIÇÕES PARA O ADESTRAMENTO DE POLICIAIS	100	-	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÃO	100	-	-	-	-	-
		CONSTRUIR UNIDADES OPERACIONAIS - 54 UNIDADES	100	-	-	-	-	-
SERVIÇOS ESPECIAIS DE SEGURANÇA	MODERNIZAR O PASSAPORTE BRASILEIRO; AUTOMATIZAR A ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO DO TRÁFEGO INTERNACIONAL; VIABILIZAR A EXECUÇÃO DO PATRULHAMENTO DA ORLA MARÍTIMA.	INICIAR A SUBSTITUIÇÃO DOS PASSAPORTES EM VIGÉNCIA/LEITURA ÓTICA	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR SISTEMA DE RECONHECIMENTO ÓTICO DE PASSAPORTES EM LOCAIS DE FISCALIZAÇÃO	-	-	-	-	-	100
CONTROLE E SEGURANÇA DO TRÁFEGO RODOVIÁRIO	REDUZIR A VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO, COM AUMENTO DA SEGURANÇA E DA FLUIDEZ DE CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS E TRANSEUNTES.	INTENSIFICAR O ENSINO DA SEGURANÇA NO TRÂNSITO NA REDE ESCOLAR - 1.850 ESCOLAS	-	-	-	-	-	100
		DIVULGAR O CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO - 100 MIL PUBLICAÇÕES	-	-	-	-	-	100
		REESTRUTURAR A SISTEMÁTICA DE FORMAÇÃO DE MOTORISTAS EM TODOS OS ESTADOS	-	-	-	-	-	100
		PROMOVER CAMPANHAS EDUCATIVAS E DE CONSCIENTIZAÇÃO - 16 CAMPANHAS	-	-	-	-	-	100
		CAPACITAR RECURSOS HUMANOS - 4.500 PROFISSIONAIS	-	-	-	-	-	100
		ELIMINAR PONTOS CRÍTICOS EM RODOVIAS - 4.000 PROJETOS DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO	-	-	-	-	-	100
		ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO - 500 EQUIPAMENTOS	-	-	-	-	-	100
	CONTROLAR A NÍVEL NACIONAL OS REGISTROS DE VEÍCULOS, AUTOMOTORES E DE CONDUTORES, COM VISTAS A DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES OBJETIVANDO PROPORCIONAR MAIORES E MELHORES CONDIÇÕES DE SEGURANÇA PARA O CIDADÃO NO TRÂNSITO; E REPRIMIR OS FURTOS DE VEÍCULOS	INTERLIGAR TODO O PAÍS COM INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS VEÍCULOS AUTOMOTORES	-	-	-	-	-	100
		INTERLIGAR TODO O PAÍS COM INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS CONDUTORES	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DO TELERENAVAM - 01 UNIDADE DE SERVIÇO	-	-	-	-	-	100
	EFETIVAR A PRESENÇA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NAS RODOVIAS BRASILEIRAS.	IMPLANTAR SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES (100 TORRES DE COMUNICAÇÃO E 188 ESTAÇÕES REPETIDORAS)	-	-	-	-	-	100
		INFORMATIZAR SUPERINTENDÊNCIAS, DELEGACIAS E POSTOS - 575 SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO	9	29	16	26	20	-
		AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, ARMAS E EQUIPAMENTOS	-	-	-	-	-	100

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região						
			N	NE	CO	SE	S NA		
ASSISTÊNCIA AO MENOR	GARANTIR OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO PESSOAL E SOCIAL (CS).	RECRUTAR, PREPARAR E RECICLAR POLICIAIS	-	-	-	-	-	100	
		APOIAR A IMPLANTAÇÃO DE 20.539 CONSELHOS DE DIREITOS TUTELARES	-	-	-	-	-	100	
ASSISTÊNCIA AO SILVÍCOLA	PROCEDER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS TERRAS INDÍGENAS	PÚBLICO ALVO: 859 MIL CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO	-	-	-	-	-	100	
		DEMARCAR 223 ÁREAS	-	-	-	-	-	100	
		IDENTIFICAR 105 ÁREAS	-	-	-	-	-	100	
		REGULARIZAR 148 ÁREAS	-	-	-	-	-	100	
ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	ASSEGURAR A AUTO-SUFICIÊNCIA DAS COMUNIDADES INDÍGENAS; O ATENDIMENTO ASSISTENCIAL À SAÚDE DO ÍNDIO; O ATENDIMENTO EDUCACIONAL AO INDÍGENA, DE FORMA ESPECÍFICA, DIFERENCIADA, INTERCULTURAL E BILÍNGUE; A AVALIAÇÃO, A CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL DAS TERRAS INDÍGENAS.	ATENDER A 206 POVOS INDÍGENAS, COM 270 MIL ÍNDIOS	-	-	-	-	-	100	
		INCORPORAR O PORTADOR DE DEFICIÊNCIA FÍSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL E ECONÔMICO DO PAÍS.	APOIAR A ADAPTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS - 300 CIDADES	-	-	-	-	-	100
		APOIAR A IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES MÓVEIS DE REABILITAÇÃO - 22 UNID.	-	-	-	-	-	-	100
		APOIAR CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - 2.000 PESSOAS	-	-	-	-	-	-	100
		APOIAR ESTUDOS P/REABILITAÇÃO - 22 ESTUDOS	-	-	-	-	-	-	100
		GARANTIR CONDIÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA DA INTEGRIDADE FÍSICA E MORAL DA MULHER.	PROMOVER CAMPANHAS DE ERRADICAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.	-	-	-	-	-	100
		PROPORCIONAR ASSISTÊNCIA JURÍDICA E SOCIAL À MULHER.	-	-	-	-	-	-	100
		APOIAR CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE ÓRGÃOS DE ATENDIMENTO À MULHER - 150 CURSOS.	-	-	-	-	-	-	100

NA - NACIONAL  
(-) - EXTERNA

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUM DA SOLIDARIA

### PLANO PLURIANUAL 1996/99 OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

#### 19 - ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
INFORMÁTICA	MODERNIZAR E AGILIZAR O PROCESSO LEGISLATIVO	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA.	-	-	100	-	-	-
	MODERNIZAR O SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DAS AÇÕES DO GOVERNO	APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE INFORMÁTICA	-	-	-	-	-	100
	MANUTER ADEQUADA INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA, NECESSÁRIA AO BOM DESEMPENHO DAS FUNÇÕES DO ESTADO, ATRAVÉS DAS AÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	INFORMATIZAÇÃO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	-	-	-	-	-	100
EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	PROPORCIONAR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO E DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DOS ÓRGÃOS DO PODER LEGISLATIVO.	OBRAS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, SENADO FEDERAL E TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.	-	-	100	-	-	-
	MANUTER ADEQUADA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA AO BOM DESEMPENHO DAS FUNÇÕES DO ESTADO ATRAVÉS DAS AÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO.	-	-	-	-	-	100
	COMPLEMENTAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS DO BANCO CENTRAL EM VÁRIOS ESTADOS	OBRAS COMPLEMENTARES DE SEGURANÇA	-	-	-	-	-	100
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	IMPLEMENTAR CURSOS DE FORMAÇÃO ADEQUADOS AO PERFIL PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO BEM COMO REALIZAR TREINAMENTOS ESPECÍFICOS EXTERNOS.	TREINAMENTO DE 2.000 SERVIDORES	-	-	-	-	-	100
	DOTAR O MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO DE UNIDADE DE ENSINO E PESQUISA EM NÍVEL SUPERIOR, PARA O APERFEIÇOAMENTO PERMANENTE DE SEUS MEMBROS	IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO	-	-	100	-	-	-
	CAPACITAR OS RECURSOS HUMANOS, GERENTES E SERVIDORES, DAS ÁREAS DE CONTROLE	TREINAMENTO DE 1.400 SERVIDORES	-	-	-	-	-	100
		TREINAMENTO DE 200 GERENTES	-	-	-	-	-	100
DEFESA DO INTERESSE PÚBLICO NO PROCESSO JUDICIÁRIO	APERFEIÇOAR A DEFESA DOS INTERESSES DA UNIÃO.	DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DE TREINAMENTO À DISTÂNCIA	-	-	-	-	-	100
		ESTRUTURAR, ORGANIZAR E DESENVOLVER O SISTEMA DE DEFESA DA UNIÃO	-	-	-	-	-	100
ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS	MODERNIZAR A SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL MEDIANTE AÇÕES VOLTADAS PARA O APRIMORAMENTO DE MECANISMOS GERENCIAIS, NORMATIVOS, OPERACIONAIS E TECNOLÓGICOS EM BUSCA DO APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS.	APERFEIÇOAR O SISTEMA DE ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS	-	-	-	-	-	100
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	APERFEIÇOAR A GESTÃO FAZENDÁRIA E DE COMÉRCIO EXTERIOR	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA	-	-	-	-	-	100
CONTROLE INTERNO	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE PARA O ACOMPANHAMENTO MENSAL DOS PROGRAMAS PRIORITÁRIOS; IMPLANTAR MECANISMOS DE CONTROLE SOCIAL C/ A PARTICIPAÇÃO DE ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL DOS CIDADÃOS; CRIAR MODELO DE FISCALIZAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS NEGOCIADAS COM OUTRAS ESFERAS DO GOV.; IMPLEMENTAR MECANISMOS DE ORIENTAÇÃO AOS GESTORES P/ EVITAR FALHAS NA EXECUÇÃO DECORRENTES DE DEFICIÊNCIA DA GERÊNCIA E DESCONHECIMENTO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE; DESCENTRALIZAR A AÇÃO DE CONTROLE P/ AS UNIDADES REGIONAIS DO SIST. DE CONTROLE INTERNO; AUMENTAR A EFICIÊNCIA DO CONTR. NA ÁREA DE CONTABILIDADE ANALÍTICA; DESCENTRALIZAR A AUDITORIA DE RECURSOS EXT. P/ OS TRIBUNAIS DE CONTAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.	REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO CONTROLE INTERNO	-	-	-	-	-	100



AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
		PRODUZIR PEÇAS PUBLICITÁRIAS - 40.000 PEÇAS	-	-	-	-	-	100
		EFETUAR PESQUISA DE OPINIÃO - 40 PESQUISAS	-	-	-	-	-	100
		MONTAR EVENTOS COMEMORATIVOS E PROMOCIONAIS - 28 EVENTOS	-	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER E APERFEIÇOAR PRODUTOS JORNALÍSTICOS - 25 PRODUTOS	-	-	-	-	-	100
		TRANSFORMAR TVE-MA EM CENTRO DE PRODUÇÃO N-NE	-	-	-	-	-	100
		ADQUIRIR E INSTALAR SISTEMAS DE SINAIS VIA SATÉLITE SIMPLES E DIGITAL - 08 UNIDADES	-	-	-	-	-	100
SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES	APERFEIÇOAR E DIFUNDIR OS MEIOS PARA A SEGURANÇA DAS COMUNICAÇÕES EM ÁREAS ESTRANGEIRAS	DESENVOLVIMENTO DE 20 PROJETOS DE PESQUISA	-	-	100	-	-	-
DEFESA CONTRA SINISTROS	APRIMORAR O SISTEMA DE DEFESA CIVIL	REALIZAR CAMPANHA DE INFORMAÇÃO SOBRE DEFESA CIVIL	-	-	-	-	-	100
		AQUISIÇÃO DE SISTEMA MÓVEL DE COMUNICAÇÃO POR SATÉLITE (TRANSPORTÁVEL)	-	-	-	-	-	100
		REALIZAR CURSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO EM DEFESA CIVIL	-	-	-	-	-	100
		REALIZAR CADASTRAMENTO DA POPULAÇÃO DA ÁREA DE RISCO DAS CENTRAIS NUCLEARES	-	-	-	-	-	100
		REALIZAR SEMINÁRIO - CURSO REGIONAL PARA OPERACIONALIZAÇÃO DE COMISSÕES MUNICIPAIS DE DEFESA CIVIL - COMDEC	-	-	-	-	-	100
		ELABORAR MANUAL DE DESASTRES NATURAIS	-	-	-	-	-	100
		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS PARA ATENDER ATIVIDADES PREVISTAS NO SISTEMA DE PROTEÇÃO NUCLEAR BRASILEIRO - SIPRO	-	-	-	-	-	100
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL	CRIAR CONDIÇÕES PARA A INTEGRAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA AO RESTO DO PAÍS DA REGIÃO COMPREENDIDA PELAS CALHAS DOS RIOS SOLIMÕES E AMAZONAS E A FRONTEIRA NORTE	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORAMENTOS DE 20 AERÓDROMOS.	100	-	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE 07 UNIDADES DE FRONTEIRA	100	-	-	-	-	-
		INSPEÇÃO, RECUPERAÇÃO E ADENSAMENTO DE 800 MARCOS LÍMITROFES	100	-	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE 23 CENTRAIS DE ENERGIA ELÉTRICA	100	-	-	-	-	-
		CONSTRUÇÃO/OBTENÇÃO DE 19 UNIDADES DE APOIO E/OU PATRULHA NAVAL.	100	-	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO OU DESENVOLVIMENTO DE 57 UNIDADES DE SAÚDE	100	-	-	-	-	-
		AQUISIÇÃO DE CENTRAIS TELEFÔNICAS E DE EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES - 40 UNIDADES.	100	-	-	-	-	-
		AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E DE APOIO AO ENSINO PARA ATENDER 2000 ALUNOS.	100	-	-	-	-	-
		TRANSPORTE AÉREO DE APOIO REALIZADO - 4.800 HORAS.	100	-	-	-	-	-
RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS	AMPLIAR O NÚMERO E A QUALIDADE DAS PARCERIAS INTERNACIONAIS, PARTICIPAR DOS FOROS E MECANISMOS DECISÓRIOS DE NATUREZA POLÍTICA E ECONÔMICA MUNDIAIS; ASSISTIR E PROTEGER OS INTERESSES DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR	MISSÕES DIPLOMÁTICAS E CONSULARES MANTIDAS - 640 MISSÕES	-	-	-	-	-	100(*)
		FEIRAS CULTURAIS REALIZADAS - 80 UNIDADES	-	-	-	-	-	100(*)
		MISSÃO E FORMADORES DE OPINIÃO RECEBIDOS - 80 UNIDADES	-	-	-	-	-	100
		COMISSÕES DEMARCADORAS MANTIDAS - 08 COMISSÕES	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DE CHANCELARIA E RESIDÊNCIAS - 20 UNIDADES	-	-	-	-	-	100(*)
		DELEGAÇÕES MANTIDAS - 60 DELEGAÇÕES	-	-	-	-	-	100(*)
		ACORDOS DE COOPERAÇÃO CONCLUÍDOS - 50 ACORDOS	-	-	-	-	-	100(*)
		FEIRA OU EXPOSIÇÃO COMERCIAL - 200 EVENTOS	-	-	-	-	-	100(*)
		ESCRITÓRIOS REGIONAIS MANTIDOS - 100 UNIDADES	-	-	-	-	-	100
	PROMOVER A RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS PARA INSTALAÇÃO PERMANENTE DE MISSÕES DIPLOMÁTICAS E REPARTIÇÕES CONSULARES E RECOMPOR O PATRIMÔNIO DA UNIÃO NO PAÍS E NO EXTERIOR, PARA SUSTAR SUA DETERIORAÇÃO.	RECOMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO E ARTÍSTICO	-	-	-	-	-	100
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E A EFICIÊNCIA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PELO TREINAMENTO E PELA ADEQUAÇÃO DAS ESTRUTURAS COMPUTACIONAL E GERENCIAL DO ÓRGÃO.	BOLSAS CONCEDIDAS - 80 BOLSAS	-	-	100	-	-	-
		DIPLOMATAS GRADUADOS - 300 PESSOAS	-	-	-	-	-	100
		GESTORES FORMADOS - 100 PESSOAS	-	-	-	-	-	100

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
		BANCO DE DADOS CRIADO - 04 BANCOS				100		
		SEMINÁRIOS REALIZADOS - 40 EVENTOS				100		
		PESSOAL TREINADO - 80 PESSOAS				100		

NA - NACIONAL  
(7) - EXTERIOR

(C3) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNITARISMO SOLIDÁRIO

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**20 - DEFESA NACIONAL**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO SUPERIOR	ASSEGURAR A EXISTÊNCIA DE UM NÚCLEO MILITAR DOTADO DE VETORES DE MODERNIDADE E COM PODER DISSUASÓRIO CAPAZ DE ATENDER, COM PRESTEZA E EFICÁCIA, A EVENTUAIS AMEAÇAS A SOBERANIA NACIONAL E DE CUMPRIR AS RESPONSABILIDADES CONSTITUCIONAIS.	ORGANIZAR UNIDADES MILITARES - 10 COMPANHIAS	30		20	40	10	
ADMINISTRAÇÃO GERAL	DAR CUMPRIMENTO AO DISPOSITIVO PREVISTO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL QUE INSTITUI O SERVIÇO MILITAR PARA TODOS OS BRASILEIROS, BEM COMO ATRIBUI SERVIÇO ALTERNATIVO AOS QUE ALEGAREM IMPERATIVO DE CONSCIÊNCIA.	ORGANIZAR UNIDADES MILITARES - 23 UNIDADES ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E APOIAR IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES MILITARES	13	4	12	57	14	100
INFORMÁTICA	COORDENAR AS ATIVIDADES DAS FORÇAS SINGULARES NO PROJETO DE MOBILIZAÇÃO MILITAR.	ADQUIRIR E IMPLANTAR MICROCOMPUTADORES E PERIFÉRICOS						100
ORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	DEFINIR, DESENVOLVER, IMPLANTAR E MANTER ATUALIZADO UM SISTEMA MILITAR DE CATALOGAÇÃO DE MATERIAL, CAPAZ DE REGISTRAR ITENS, UTILIZADOS PELAS FORÇAS SINGULARES, DE ORIGEM NACIONAL E EXTERNA, QUE POSSIBILITE O APOIO LOGÍSTICO MÚTUO ENTRE AS FORÇAS E A INDÚSTRIA NACIONAL, NOS MOLDES DO SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DA OTAN.	CONSOLIDAR CENTRO BRASILEIRO DE CATALOGAÇÃO MILITAR						100
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	PROMOVER A INTEGRAÇÃO DE CURSOS ANUALMENTE EXISTENTES NA ESG E NAS ESCOLAS DE ALTOS ESTUDOS DAS FORÇAS ARMADAS.	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MODERNIZAR ESTRUTURA DE APOIO						100
PESQUISA FUNDAMENTAL	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE UMA AERONAVE MILITAR, PROPORCIONANDO A INDUSTRIALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS AERONÁUTICOS, OBEDECIDAS AS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS.	DESENVOLVIMENTO DA AERONAVE AM-X						100
PESQUISA APLICADA	EQUIPAR, MODERNIZAR E INTEGRAR OS LABORATÓRIOS VOLTADOS PARA A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MEIOS E RECURSOS NECESSÁRIOS A DEFESA, BEM COMO POSSIBILITAR AO PAÍS O DOMÍNIO DE CONHECIMENTOS TECNOLÓGICOS PARA ATINGIR CAPACIDADES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS, DE EMPREGO CIVIL E MILITAR.	FORMAR RECURSOS HUMANOS EM ÁREAS CRÍTICAS - 45 CURSOS						100
SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES	PROPORCIONAR AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, COMO COMANDANTE SUPREMO DAS FORÇAS ARMADAS, MEIOS DE COMUNICAÇÕES NECESSÁRIOS AO COMANDO E CONTROLE; IMPLANTAR UM SISTEMA ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÕES POR SATELITES CAPAZES DE INTEGRAR AS FORÇAS VIVAS DA NAÇÃO BRASILEIRA, E ATENUAR E/OU ELIMINAR A DEFASAGEM HOJE SOFRIDA PELO PAÍS NO CAMPO DAS COMUNICAÇÕES.	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS PARA 18 LABORATÓRIOS ADQUIRIR E IMPLANTAR ESTACÕES E SEGMENTOS DO SISTEMA						100
OPERAÇÕES AÉREAS	GARANTIR A EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA OPERACIONAL DA FAB, ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO E/OU AQUISIÇÃO DE NOVAS AERONAVES, DA MODERNIZAÇÃO DE AERONAVES EXISTENTES, BEM COMO DA PROVISÃO DE ARMAMENTOS ADEQUADOS E DOS MEIOS DE APOIO NECESSÁRIOS AO EMPREGO DA FORÇA AÉREA, NAS MISSÕES OPERACIONAIS QUE LHE SÃO AFETAS, ALÉM DE DESENVOLVER E IMPLANTAR MEIOS GERENCIAIS COM BASE NA INFORMÁTICA.	ADQUIRIR, REAPARELHAR E DESENVOLVER MEIOS, SISTEMAS E SUPORTES DE DEFESA AÉREA						100
	GARANTIR O PLENO EMPREGO DA FORÇA AÉREA, ATRAVÉS DO ESTUDO, ADAPTAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE NOVAS TÉCNICAS GERENCIAIS NA ÁREA DA LOGÍSTICA	DESENVOLVER E EMPREGAR MÉTODOS IMPLEMENTAR PROCESSOS DE LOGÍSTICA						100
	POSSIBILITAR A COBERTURA TOTAL DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO, DESENVOLVENDO A CAPACIDADE DE ACOPLAR, TRATAR, PROCESSAR E TRANSMITIR DADOS DE UNIDADES TÁTICAS DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, IMPLANTANDO O SISTEMA DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	IMPLANTAR/REVITALIZAR DACTA			50		50	
	ELABORAR PROJETOS E EXECUTAR OBRAS DE CONSTRUÇÃO, ADAPTAÇÃO, REFORMA E RESTAURAÇÃO DE PRÉDIOS E DEMAIS INSTALAÇÕES DAS ORGANIZAÇÕES DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA.	MANTER INSTALAÇÕES FÍSICAS - 145 ORGANIZAÇÕES MILITARES						100
	GARANTIR O REAPARELHAMENTO DA FORÇA AÉREA, MEDIANTE A AQUISIÇÃO DE AERONAVES, SIMULADORES E MEIOS DE APOIO NECESSÁRIOS AO SEU EMPREGO EFICAZ, NAS MISSÕES QUE LHE SÃO AFETAS.	ADQUIRIR MEIOS, IMPLANTAR E AMPLIAR SISTEMAS						100
	DOTAR O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA DE MEIOS DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE NECESSÁRIOS AO CUMPRIMENTO DE SUA MISSÃO	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE E CONTRA-INCÊNDIO						100
ENSINO REGULAR	MANTER O ENSINO BÁSICO E PROFISSIONALIZANTE NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA.	MANTER ENSINO BÁSICO E PROFISSIONALIZANTE - 07 CURSOS/ANO						100
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SANITÁRIA	GARANTIR O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NAS UNIDADES DA AERONÁUTICA.	MANTER SISTEMA DE SAÚDE - 27 HOSPITAIS/ANO						100
INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA	CONSTRUIR, AMPLIAR E CONSERVAR AS INSTALAÇÕES DA REDE AEROPORTUÁRIA SOB A RESPONSABILIDADE DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA	CONSTRUIR PISTA DE TAXAMENTO PARALELA A PISTA DE POUSO - 01 UNIDADE AMPLIAR E PAVIMENTAR PISTA DE POUSO - 01 UNIDADE	100					
					100			

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
		RECUPERAR PISTA DE POUSO - 04 UNIDADES	100	-	-	-	-	-
	CONSTRUIR, AMPLIAR E MODERNIZAR AS INSTALAÇÕES DA REDE AEROPORTUÁRIA CIVIL.	CONSTRUIR, AMPLIAR E MODERNIZAR AEROPORTOS CIVIS	-	-	-	-	-	100
OPERAÇÕES NAVAIS	DISPOR DE UMA FORÇA NAVAL DE PRONTO EMPREGO CAPAZ DE EXERCER O CONTROLE DE ÁREAS MARÍTIMAS DE INTERESSE ESTRATÉGICO DO PAÍS.	MODERNIZAR E AMPLIAR UNIDADES LOGÍSTICAS - 10 UNIDADES	-	-	-	-	-	100
		ADQUIRIR E MODERNIZAR SISTEMAS/MEIOS ADEQUADOS PARA FORÇA DE PRONTO EMPREGO	-	-	-	-	-	100
	OBTENÇÃO DO NÍVEL DE APRESTAMENTO COMPATÍVEL COM AS EXIGÊNCIAS DE UMA MARINHA MODERNA, EFICAZ E OPERACIONAL.	MANTER OPERACIONALIDADE DE MEIOS E ESTRUTURA DE APOIO NAVAL	-	-	-	-	-	100
	DESENVOLVER MEIOS DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA MARINHA ASSIM COMO MANter AÇÕES ASSISTENCIAIS	MANter PROGRAMAS ASSISTENCIAIS INTERNOS E EXTERNOS	-	-	-	-	-	100
	PROVIMENTO E REAPARELHAMENTO, CONSTRUÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE MEIOS E INSTALAÇÕES.	MODERNIZAR E REAPARELHAR OS MEIOS E SUAS ESTRUTURAS DE APOIO	-	-	-	-	-	100
DIVULGAÇÃO OFICIAL	MANter A SOCIEDADE INFORMADA SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO EXÉRCITO, RELACIONADAS COM AS NECESSIDADES DA DEFESA NACIONAL E COM OS INTERESSES DO PAÍS, EM PROL DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL E DA REDUÇÃO DOS DESNÍVEIS REGIONAIS.	DIVULGAÇÃO ADEQUADA DAS ATIVIDADES DO EXÉRCITO	-	-	-	-	-	100
INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS	MELHORAR O SUPORTE CARTOGRÁFICO PARA A DEFESA NACIONAL	IMPLANTAR SISTEMA NACIONAL DE CARTOGRAFIA DE DEFESA	-	-	-	-	-	100
		EDITAR DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS	-	-	-	-	-	100
OPERAÇÕES TERRESTRES	INCREMENTAR A CAPACIDADE DE COMANDO E CONTROLE DO COMANDO SUPREMO E DEMAIS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS, PROPORCIONANDO-LHES CONDIÇÕES QUE FACILITEM A TOMADA DE DECISÃO PARA AS AÇÕES MILITARES NOS CASOS DE CRISE OU CONFLITO	PROJETAR, PREPARAR E INTEGRAR CENTROS	-	-	-	-	-	100
	REORGANIZAR A FORÇA TERRESTRE NO SENTIDO DE PRIORIZAR A REGIÃO AMAZÔNICA NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO, CONSOANTE COM AS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS, A FIM DE PERMITIR A PRESEÇA MILITAR NAQUELA ÁREA	TRANSFORMAR BATALHÃO - 01 UNIDADE	100	-	-	-	-	-
		REESTRUTURAR ORGANIZAÇÕES MILITARES	100	-	-	-	-	-
	INCREMENTAR A CAPACIDADE DE COMANDO E CONTROLE QUE POSSIBILITE AO EXÉRCITO DISPOR DE SISTEMAS DE GUERRA ELETRÔNICA E DE COMUNICAÇÕES QUE, ALIADOS AO SISTEMA DE INFORMÁTICA, PERMITA AOS DIVERSOS ÓRGÃOS DO EXÉRCITO A DIFUSÃO DE DADOS E TOMADAS DE DECISÕES EM TEMPO REAL, ATRAVÉS DE MEIOS CONFIÁVEIS E SEGUROS.	IMPLANTAR SISTEMA TÁTICO DE CAMPANHA - 1 SISTEMA	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR SISTEMA ESTRATÉGICO DE GUERRA ELETRÔNICA - 1 SISTEMA	-	-	-	-	-	100
	MANter A FORÇA TERRESTRE COM NÍVEL ADEQUADO DE OPERACIONALIDADE, ATRAVÉS DO ATENDIMENTO PRIORITÁRIO DAS NECESSIDADES MAIS PREMENTES DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES, PROMOVEDO A REESTRUTURAÇÃO DA BASE MILITAR EXISTENTE E A ADEQUADA ARTICULAÇÃO DOS SEUS ELEMENTOS.	ADQUIRIR MEIOS, EQUIPAR E MANter ESTRUTURAS DE ORGANIZAÇÕES MILITARES	-	-	-	-	-	100
	IMPLANTAR E ESTRUTURAR ORGANIZACIONALMENTE O COMANDO DE MOBILIZAÇÃO DO EXÉRCITO, DESTINADO AO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO E A ATIVAÇÃO DE UMA FORÇA DE MOBILIZAÇÃO.	IMPLANTAR E ESTRUTURAR COMANDO DE MOBILIZAÇÃO - 01 UNIDADE	-	-	-	-	-	100
	DOTAR AS ORGANIZAÇÕES MILITARES DO EXÉRCITO DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA NECESSÁRIO AO SEU FUNCIONAMENTO E AO DESEMPENHO OPERACIONAL DA TROPA, SUPRIR UNIDADES DE SAÚDE, BEM COMO PROVER A ADEQUADA CAPACIDADE DE TRANSPORTE PARA ATENDER A DIFERENTES SITUAÇÕES DE EMPREGO MILITAR.	ADQUIRIR VIATURAS MILITARES - 3.000.	-	-	-	-	-	100
		ADQUIRIR MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE INTENDÊNCIA E DE SAÚDE	-	-	-	-	-	100
		CONSTRUIR/AMPLIAR PRÓPRIOS NACIONAIS MILITARES	-	-	-	-	-	100
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	PRESERVAR A BASE INDUSTRIAL NECESSÁRIA AO SUPRIMENTO AUTÓCTONE DO EXÉRCITO BRASILEIRO; CONTRIBUIR PARA O PREPARO E EXECUÇÃO DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL; FORTALECER AS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS DA INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL.	REESTRUTURAR/MODERNIZAR UNIDADES FABRIS	-	-	-	-	-	100
SERVIÇOS ESPECIAIS DE SEGURANÇA	REEQUIPAR E APERFEIÇOAR O SISTEMA DE SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMONIAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, GERENCIADO PELA SUBCHEFIA DE SEGURANÇA, VISANDO O MELHOR CUMPRIMENTO DA MISSÃO DA CASA MILITAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.	ADQUIRIR/RENOVAR VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	-	-	-	-	-	100
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	ORGANIZAR E MANter UMA FORÇA MILITAR PERMANENTE CAPAZ DE PARTICIPAR DE MISSÕES INTERNACIONAIS DE MANUTENÇÃO DA PAZ, ATENDENDO A COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELO GOVERNO BRASILEIRO, NOS FOROS INTERNACIONAIS.	ORGANIZAR UNIDADE MILITAR - 01 BATALHÃO	-	-	-	X	X	-
	HABILITAR PLENAMENTE O PAÍS A PARTICIPAR NOS FOROS INTERNACIONAIS DE INTERESSE PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ E DA SEGURANÇA INTERNACIONAIS, NAS FORÇAS DE PAZ, EXPEDICIONÁRIAS E DE OBSERVAÇÃO.	ENVIAR CONTINGENTES - 1.200 HOMENS/ANO	-	-	-	-	-	100
CONTROLE E SEGURANÇA DO TRÁFEGO AÉREO	MANter EM OPERAÇÃO, COM ALTO GRAU DE SEGURANÇA E CONFIABILIDADE, OS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE PROTEÇÃO AO VÔO, INSTALADOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.	MANter O SISTEMA DE PROTEÇÃO AO VÔO	-	-	-	-	-	100
PESQUISA FUNDAMENTAL	DESENVOLVER PESQUISAS E PROJETOS VISANDO A NACIONALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA NA ÁREA AEROSPAÇIAL.	ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO	-	-	-	-	-	100
		PESQUISA E DESENVOLVIMENTO AERONÁUTICO E AEROSPAÇIAL	-	-	-	-	-	100
		DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	100
		INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO.	-	-	-	-	-	100